www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 1º DE ABRIL DE 2023
NÚMERO 21.929 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Boas novas no campo do DF

Produtores de grãos comemoram o aumento da safra de 2023. A colheita do trigo foi 49,1% maior em relação a do ano passado. Os números da soja ainda estão sendo fechados, mas também serão superiores. Erlan Kramer, 33 anos, prevê que a tendência é de crescimento, ano a ano, principalmente para a soja. "O agronegócio é o que toca o Brasil hoje. Sem ele, o país vai caindo. Alimento é a base do mundo", conclui. PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A Press

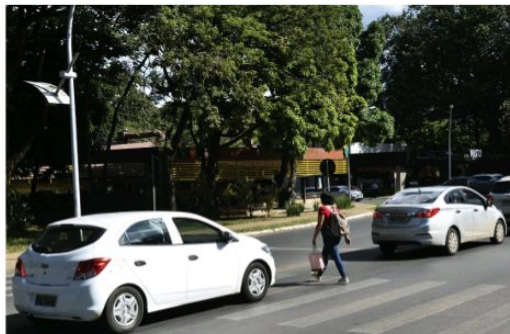
Carlos Vieira/CB/D.A Press

CB.AGRO / A analista de Inovação e transferência de tecnologia da Embrapa, Guida Gorga, fala sobre o projeto infanto-juvenil que ensina a criar horta. PÁGINA 8

Brasileiro banca sozinho os gastos com remédios

Os remédios vão ficar mais caros. O reajuste de 5,6% foi anunciado ontem pelo governo federal. O consumidor pode acessar o site da Anvisa para conferir o máximo que as farmácias estão autorizadas a cobrar em cada produto. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, o aumento impacta diretamente no bolso do brasileiro, pois o consumo de remédios no Brasil é basicamente individual, com pouca ajuda do poder público à população, inclusive os mais pobres. "Quem gasta (com remédio) no Brasil são as pessoas: 90% dos medicamentos vêm do bolso das pessoas e 10% do governo", diz Luiz Carlos Monteiro, da Aliança para a Saúde Populacional. E Monteiro completa: "Temos dados de que 80% das prescrições aviadas não são completamente compradas, 50% dos pacientes iniciam e param os tratamentos, 30% de toda a população não tem qualquer acesso a medicamentos".

PÁGINA 7

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

A faixa nos orgulha... ...mas também preocupa

Há 26 anos o brasiliense dava uma lição de cidadania. O respeito à faixa de pedestre foi um marco na capital, bem como a campanha Paz no Trânsito, iniciada pelo **Correio**. Desde então, a travessia segura das ruas se espalhou pelo Brasil. Mas é preciso estar atento. A educação das crianças sobre a importância da lei, a

conscientização de pedestres e motoristas e a manutenção dos equipamentos (pinturas e placas) precisam ser constantes. No primeiro bimestre deste ano, houve 1,3 mil autuações de condutores por desrespeito à faixa, um número menor que o registrado no mesmo período de 2022 (2 mil), mas que mesmo assim acende um alerta.

PÁGINA 18

Sem algemas, Trump será fichado

O ex-presidente dos EUA deve se apresentar ao tribunal na terça-feira para ouvir as 34 acusações, colher a impressão digital e ser fotografado. PÁGINA 9

Idosos com superdefesas

Centenários têm um sistema imune mais ativo do que o esperado na velhice. PÁGINA 12

Saúde & Ciência
A imunidade única dos CENTENÁRIOS

Com a bênção dos roupeiros

Conheça a rotina de zelo e fé dos profissionais responsáveis por deixar o uniforme pronto no vestiário para os quatro times candidatos ao título do Candangão. Feitosa, do Capital, é um deles.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Kleber Sales/CB/D.A Press

Poetas do clássico charmoso

Saiba como os toques de letra dos irmãos escritores Mário Filho, que dá nome ao Maracanã, e Nelson Rodrigues usaram as paixões pela dupla Fla-Flu para transformar o duelo decisivo do Carioca, hoje, às 20h30, em um romance literário do futebol brasileiro.

PÁGINAS 19 E 20

CACs prometeram sitiar Brasília dia 8/1

Mensagens de WhatsApp obtidas pela inteligência da Secretaria de Segurança mostram que grupos de caçadores, atiradores e colecionadores falaram em radicalizar os protestos. Relatório fechado em 6 de janeiro foi enviado à cúpula da SSP-DF, ainda sob comando de Anderson Torres. PÁGINA 15

Judiciário

Lewandowski sai, Zanin espera

Defensor de Lula é o favorito para assumir a vaga do ministro no STF. Lava-Jato é o trunfo do advogado, mas também seu maior dilema.

PÁGINA 2

Violência

Assaltante leva Rolex na Asa Sul

Empresário teve o relógio de R$ 50 mil roubado por um homem armado quando parou o carro no sinal da 408/409 Sul.

EIXO CAPITAL, 15

ISSN 1806-2661

JUDICIÁRIO / Principal cotado para ocupar a vaga a ser aberta com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, o advogado, que atuou nos processos de Lula na Operação Lava-Jato, teria de julgar ações relativas à força-tarefa

Os dilemas para Zanin no Supremo

» RENATO SOUZA

Principal nome para a vaga que será aberta no Supremo Tribunal Federal (STF) em 11 de abril, o advogado Cristiano Zanin, que atuou nos processos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Operação Lava-Jato, enfrentará dilemas éticos, caso ocupe uma cadeira da Corte.

Lula terá de escolher um nome para integrar o Supremo por causa da aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, que completa 75 anos em maio. O magistrado anunciou, na quinta-feira, que deixará a Corte em 11 de abril, um mês antes do previsto.

Ao contrário de ministros indicados anteriormente, Zanin atuou de maneira intensa em processos que ainda estão sob análise do STF. De acordo com o que prevê a legislação, em alguns casos, o advogado ficaria impedido de atuar, correndo o risco de sofrer impeachment, caso se envolvesse nas ações.

Um exemplo são os processos derivados de informações obtidas pelos sistemas Drousys e MyWebDay, da Odebrecht. A pedido de Zanin, os dados foram liberados e renderam mais de 20 ações envolvendo políticos.

O sistema Drousys era usado para comunicação interna da empreiteira envolvida no esquema de corrupção revelado pela Lava-Jato. Já o MyWebDay tinha como atribuição armazenar informações de contabilidade e controle de pagamentos de vantagens indevidas.

Os processos relacionados a dados obtidos por esse sistema estão correlacionados e podem gerar impedimento para a atuação de Zanin. Nesse caso, ele teria de se abster de participar dos julgamentos.

A legislação prevê que o impedimento ocorre quando o magistrado, seu cônjuge ou parentes atuaram em casos a serem julgados. Zanin também foi advogado de ações envolvendo a J&F e relacionadas ao PT. O defensor faz parte do escritório Teixeira Zanin Martins.

Ricardo Stuckert/Divulgação PT

Cristiano Zanin espera a vaga a ser aberta no Supremo Tribunal Federal no próximo dia 11. Indicação cabe ao presidente Lula

Na defesa de Lula, ele também moveu ações por suspeição contra o então juiz da Lava-Jato Sergio Moro, que atualmente é senador pelo União Brasil-PR. Zanin conseguiu a anulação das decisões contra Lula.

Moro pode se tornar alvo de investigação no Supremo após o advogado Tacla Duran, apontado como operador da Lava-Jato, sustentar ter sido alvo de um esquema de extorsão envolvendo o ex-juiz para que ele obtivesse vantagens junto ao Poder Judiciário. Além de Moro, Duran cita o ex-coordenador-chefe da operação no Paraná Deltan Dallagnol, hoje deputado federal pelo Podemos-PR.

Uma outra ação que pode ser herdada por Zanin, caso ele chegue ao Supremo, é a respeito da Lei das Estatais. O ministro Lewandowski suspendeu um trecho da lei que impedia ministros de Estado e secretários estaduais e municipais de atuarem nas diretorias e nos conselhos de administração de companhias estatais. Na visão do magistrado, a regra limitou quem pode ser indicado para esses cargos. A determinação dele é liminar, ou seja, provisória, até que o plenário analise o caso. Ontem, porém, o ministro Dias Toffoli pediu vista (**leia reportagem ao lado**).

Corte eleitoral

Com a saída de Lewandowski, tanto o Supremo quanto o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passam por mudanças em sua composição. No STF, Zanin, se for confirmado, pode ocupar uma vaga na Segunda Turma da Corte, que analisa processos de réus condenados na Lava-Jato, mais uma vez colocando o eventual magistrado em conflito ético. Um ministro da Primeira Turma pode solicitar mudança para outro colegiado, ocupando a vaga do magistrado que se aposentou.

No entanto, fontes ouvidas pelo **Correio** no tribunal apontam que não existe movimentação interna para que isso ocorra. Cada turma é formada por cinco integrantes.

No TSE, com a aposentadoria de Lewandowski, Kassio Nunes Marques, indicado pelo então presidente Jair Bolsonaro, deve ser o substituto. Uma votação ocorre no Supremo para o preenchimento da vaga, que é reservada a integrantes da Corte na Justiça Eleitoral.

No entanto, essa votação costuma ser simbólica, apenas para confirmar a eleição do ministro mais antigo que ainda não foi ao TSE. Agora, é a vez de Nunes Marques, e o nome dele deve ser aprovado pela totalidade dos colegas de plenário.

Na Corte eleitoral há processos contra Bolsonaro que podem torná-lo inelegível, como o que investiga a reunião que o então chefe do Executivo fez com embaixadores, em 2022, na qual levantou suspeita sobre o sistema eleitoral brasileiro.

Julgamento é suspenso

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade que visa a Lei das Estatais foi interrompido, ontem, no Supremo Tribunal Federal (STF) por um pedido de vista do ministro Dias Toffoli. O caso havia acabado de retornar para julgamento no plenário virtual.

O objeto dessa ação é uma parte do artigo 17 da Lei das Estatais, que proíbe que sejam nomeados para cargos de chefia em empresas públicas pessoas que, nos últimos três anos, tenham participado de "estrutura decisória de partido político" ou campanhas eleitorais.

O julgamento do caso foi marcado por uma polêmica queda de braço entre os ministros Ricardo Lewandowski e André Mendonça. Em 16 de março, o relator do caso, Lewandowski, proferiu uma liminar suspendendo a eficácia do artigo 17, permitindo que membros de partidos e das campanhas eleitorais fossem nomeados. O caso estava no gabinete de Mendonça, que havia formulado um pedido de vista.

"Furada"

Horas depois da decisão monocrática do relator, Mendonça devolveu o processo para o plenário, permitindo que ele já ficasse pronto para o julgamento de mérito. Na prática, a decisão de Lewandowski "furou" o colega de Corte.

A liminar deveria ser referendada pelo plenário do tribunal, contudo, com o gesto de Mendonça, fica pronta para julgamento de mérito. Com a apreciação do caso pelos demais membros da Corte, a decisão de Lewandowski poderia ser derrubada. O julgamento, iniciado ontem, fica interrompido até que Toffoli devolva o processo.

Moraes sobre presos do 8/1: "Assustador"

» VICTOR CORREIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, classificou como "um negócio assustador" o efeito que as redes sociais tiveram nos bolsonaristas presos pelos ataques terroristas de 8 de janeiro.

Em evento, ontem, na Fundação Fernando Henrique Cardoso (FHC), Moraes discursou por cerca de uma hora sobre as eleições de 2022, os ataques à democracia e às urnas eletrônicas, e os inquéritos do Judiciário que apuram os atos golpistas.

Moraes relatou a visita que fez, no início do mês passado — ao lado da presidente do STF, ministra Rosa Weber —, à Penitenciária Feminina da Colmeia, em Brasília, onde estão detidas mulheres que participaram dos ataques.

"Várias pessoas alienadas. Acham que não fizeram nada. Acham que foram se manifestar, liberdade de manifestação. Uma delas chegou a dizer que estava passando por perto e viu, e aí Deus disse para ela se refugiar debaixo da mesa do presidente do Senado (Rodrigo Pacheco). Só por causa disso, ela entrou (no Congresso)", contou o ministro. "É um negócio assustador o que essa lavagem cerebral dessas milícias digitais está fazendo com inúmeras pessoas", acrescentou.

Redes sociais

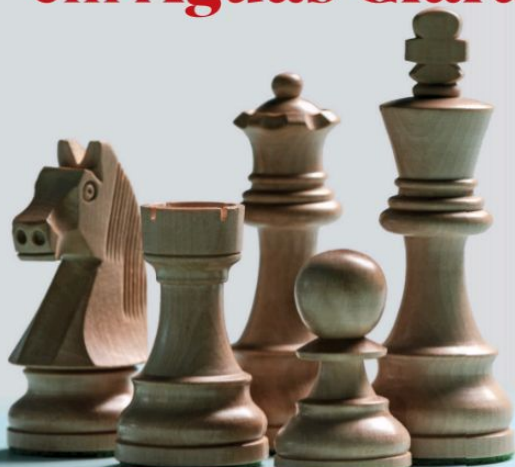
O magistrado afirmou que as redes sociais contribuíram para o movimento de extrema direita que resultou na depredação das sedes dos Três Poderes e na tentativa de golpe de Estado. Conforme destacou, o fenômeno não foi exclusividade brasileira, e o grupo conseguiu "capturar" as plataformas para se promover.

"Com uma clara finalidade: o ataque à democracia, a quebra das regras democráticas. De forma — e é necessário reconhecer isso — absurdamente competente", frisou. O ministro defende medidas para responsabilizar as empresas pelos conteúdos publicados em suas redes sociais.

"Vimos questões que, aparentemente, são patéticas hoje, mas iriam crescer. Vocês lembram daquele grupo ridículo, os 300, tentando imitar os 300 de Esparta. Eram 30. Além de ridículos, não sabiam matemática", ironizou. "Com tochas, pareciam a Ku Klux Klan. Ridículo. Só que isso incendiou as redes."

O grupo "300 do Brasil" surgiu em 2020, era liderado pela bolsonarista extremista Sara Winter e ostentava armas de fogo. A líder foi presa naquele mesmo ano, no âmbito de inquérito que investigava a propagação de fake news, e chegou a ameaçar Moraes. "O pior legado dessas milícias digitais foi esse ódio, essa inimizade que gerou entre as pessoas", pontuou.

O inquérito das fake news, aberto pelo então presidente da Corte, Dias Toffoli, foi a primeira ação do Supremo contra extremistas. Moraes declarou que a iniciativa representou um "acerto histórico". Ele estima que, sem ela, a escalada de violência da extrema direita teria sido muito maior.

Moraes disse que estar à frente do inquérito, que o colocou como alvo da militância bolsonarista, não foi sua escolha. "Não achem que eu pedi para ser o relator. Foi goela abaixo", enfatizou. Ele mencionou, também, o segundo inquérito contra atos antidemocráticos, cuja relatoria foi distribuída: "Caiu comigo de novo".

Vinicius Doti/Fundação FHC

Moraes no evento na Fundação FHC: ministro diz que redes sociais contribuíram para ataques

> **É um negócio assustador o que essa lavagem cerebral dessas milícias digitais está fazendo com inúmeras pessoas"**
>
> ***Alexandre de Moraes,*** *ministro do STF*

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O mordomo

Nos bastidores da Câmara, muitos deputados dizem ter o dedo do líder do governo, José Guimarães, no novo bloco reunindo MDB, PSD, Podemos, Republicanos e PSC. Entretanto, o papel do governo aí foi "deixar correr" e, diz o ditado, quem cala consente.

O articulador

O Republicanos não foi chamado para o bloco PP-União Brasil e se sentiu deixado de lado. A saída foi buscar força junto ao PSD de Gilberto Kassab, parceiro do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que já conversava com o MDB.

O vingador

Se Arthur Lira sentir que o governo atuou para tentar reduzir o seu poder com esse novo bloco de 142 deputados, vai sobrar para as propostas governamentais. No tempo da presidente Dilma Rousseff, a briga com o comandante da Câmara, Eduardo Cunha, levou ao processo de impeachment, que afundou ainda mais a economia.

15 dias

É esse o prazo para o governo conseguir aprovar as novas regras fiscais, depois que o texto for enviado à Câmara.

Começa a briga pela sucessão de Lira

Muitos tentaram colocar a culpa no governo, como quem jogou para dividir o Centrão. Mas, desta vez, a briga é interna, da Câmara, onde, com o mais novo bloco de 142 deputados, o vice-presidente da Casa, Marcos Pereira (Republicanos-SP), espera se juntar aos partidos de esquerda e, assim, conquistar a Presidência quando Arthur Lira deixar o cargo, no final do próximo ano. E outro líder que também busca um bloco, atento à sucessão de Lira, é Elmar Nascimento (BA). Ele tenta juntar PP, os "federados" PSDB/Cidadania e ainda o PSB e o PDT, conforme o leitor da coluna já sabe. Os partidos mais à esquerda ainda não definiram se vão entrar nesse bloco. O presidente do PSB, Carlos Siqueira, avaliará o tema na semana que vem, antes da Páscoa. Se recusarem a composição, PP e União Brasil correm o risco de serem empurrados para a oposição.

Sem um bloco que junte esse pedaço do Centrão ao PSB e ao PDT e ultrapasse os 142 do Republicanos de Marcos Pereira, o PP e o União Brasil terão de buscar o PL. Perdem assim a chance de fazer maioria para eleger o presidente da Câmara, no ano que vem, e terminam empurrados para a oposição. Nesse jogo, quem corre risco de levar uma bala perdida é o governo. Aliás, já está levando.

CURTIDAS

Ed Alves/CB/D.A Press

Bia em dois comandos/ Presidente da Comissão de Fiscalização e Controle, a deputada Bia Kicis (**foto**), do PL-DF, assumiu o comando do partido no Distrito Federal com a presença de Michelle Bolsonaro e do presidente nacional, Valdemar da Costa Neto. Michelle vai ajudar a fortalecer a legenda por aqui. Em princípio, a ideia é apoiar Celina Leão. O futuro, porém, a Deus pertence.

Por falar em Bolsonaro.../ O ex-presidente foi aconselhado a evitar os passeios por esses dias. Pelo menos até que todas as joias tenham sido entregues, melhor evitar, para não dar argumento àqueles que, certamente, vão tentar tirá-lo do sério nas ruas, o que não é muito difícil.

Olho no Rio/ Os partidos estão de olho nos movimentos para a prefeitura do Rio de Janeiro. O deputado Reimont (PT-RJ) afirmou ao programa Frente a Frente, da Rede Vida, que o partido não fechou o apoio à reeleição de Eduardo Paes: "Vamos definir mais à frente", defende.

Efeito elevador/ Os deputados que chegaram à Câmara crentes que seriam atendidos na primeira hora começam a sentir que o "elevador" está cheio. É a realidade deixando o "glamour" da posse como uma mera lembrança nas fotografias. A Semana Santa será o momento de organizar o jogo para receber o ajuste fiscal.

Dia da mentira.../ Acabou a corrupção no Brasil. Primeiro de abril.

LEGISLATIVO / Com a ameaça de perda de poder, presidente da Câmara busca atrair legendas, inclusive de esquerda, para superar a nova aliança formada na Casa por cinco partidos, que reúnem 142 deputados

Lira age para superar blocão

» RAPHAEL FELICE

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tenta recuperar espaço após racha no Centrão que pode diminuir seu poder. Desde a última quarta-feira, a aliança formada por MDB, PSD, Republicanos, Podemos e PSC tornou-se o maior bloco da Casa, com 142 deputados. As articulações foram comandadas pelos parlamentares Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB, e Baleia Rossi (SP), presidente do partido. O novo blocão será liderado pelo deputado Fábio Macedo (Podemos-MA).

O racha no Centrão impõe desafios a Lira dois meses depois da votação recorde que obteve na recondução à Presidência da Câmara — 464 votos, incluindo todos os partidos que estão agora na nova aliança.

O principal golpe foi a entrada do Republicanos no blocão do MDB e do PSD, que, com o PL, foi um partido próximo de Lira durante o governo Bolsonaro.

A entrada do Republicanos nessa aliança, por sinal, teria sido bem-vista pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por causa de uma eventual perda de poder de Lira e pela intenção do governo de atrair o partido para sua base.

No entanto, um acordo com Marcos Pereira — presidente do Republicanos — esbarra, principalmente, na presença e influência de deputados e senadores bolsonaristas, entre eles os senadores Hamilton Mourão (RS) e Damares Alves (DF).

Desinteresse

Na nova legislatura, o PL se recusa a entrar em alguma ala com outros partidos, por possuir a maior bancada individual da Câmara, com 99 deputados.

Cumprimentos

Enquanto busca virar o jogo, Lira fez um aceno institucional à formação do bloco e cumprimentou os cinco partidos pela aliança.

"Parabenizo os líderes do Republicanos, PSD, PSC, Podemos e MDB pela formação do bloco para atuação na Câmara dos Deputados", postou nas redes sociais. "Sempre defendi a unidade para reduzirmos o número de partidos, fortalecendo-os e dando à sociedade confiança no nosso sistema partidário", acrescentou, com uma foto em que aparece com alguns líderes.

Antes mesmo da efetivação da aliança, Lira vinha atuando nos bastidores para formar um bloco maior, mas, sem a adesão do PL, vem encontrando dificuldades.

O deputado tentou acordo com o presidente do União Brasil, Luciano Bivar (PE), para a formação de uma federação com o PP, porém não teve sucesso. Agora, ele busca formar um bloco com o partido de Bivar. As duas legendas juntas têm 108 deputados.

Lira faz investidas, também, para atrair a federação PSDB/Cidadania, o Avante e o Patriota. Mira, ainda, siglas de esquerda, como PSB e PDT. No entanto, nenhuma das legendas quer, a princípio, entrar em um bloco com PSDB, Patriota e União Brasil.

Reprodução/Instagram

O presidente da Câmara, Arthur Lira (C) cumprimentou líderes pela formação do novo bloco na Câmara

JOIAS SAUDITAS

Bolsonaro promete devolução

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai devolver a terceira caixa de joias dadas a ele pelo regime da Arábia Saudita, em 2019. O conjunto, estimado em pelo menos R$ 500 mil, inclui um relógio da marca Rolex, de ouro branco, cravejado de diamantes, um anel e outros itens. Não houve confirmação se essa entrega já ocorreu, apesar de a determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) sobre o assunto ter ocorrido na última quarta-feira.

Como havia feito com um segundo pacote de joias, este avaliado em cerca de R$ 1 milhão, Bolsonaro reteve os bens para si, em vez de despachar os itens para serem incorporados ao patrimônio do Estado brasileiro.

Após a revelação do caso, o TCU determinou a entrega imediata da terceira caixa, da mesma forma como já tinha deliberado sobre o segundo pacote. A Corte também alertou Bolsonaro sobre o fato de já não ter informado e entregado esse terceiro pacote de joias.

O posicionamento do TCU irritou a defesa de Bolsonaro, que criticou o tribunal. Em representação enviada a Augusto Nardes, relator do caso, a defesa afirmou que "a delonga na entrega efetiva dos bens" ocorreu "unicamente em razão da burocracia desta Corte".

"Infelizmente, a deliberação quanto ao local apropriado para o depósito, bem como a expedição de ofícios e diligências para efetivar a entrega segura e transparente dos bens se arrastou mais do que o esperado, o que acabou contribuindo ainda mais para a demora e gerou na mídia e na opinião pública a impressão de recusa por parte do peticionário em colaborar com uma entrega que ele próprio requereu inicialmente", afirmou, no documento.

A decisão do TCU, porém, foi tomada na quarta-feira, 29, e já informava que o local de destinação do terceiro pacote deveria ser a agência da Caixa localizada na Asa Sul, região central de Brasília, a mesma que já tem a guarda do segundo pacote de joias retido irregularmente por Bolsonaro.

Na representação, os advogados registram, ainda, "indignação com a forma como essa situação acabou sendo tratada no último despacho, visto que a relação do acervo privado do ex-presidente da República, que será, inclusive, auditado tão logo o Tribunal de Contas da União determine e viabilize essa diligência, é pública e disponível, estando à total disposição para consulta dos órgãos de fiscalização".

PODER / Forças Armadas seguem determinação de não fazer qualquer menção ao 31 de março, quando foi dado o golpe no Brasil. Apenas uma congregação de oficiais da reserva do Exército exaltou aquilo que classifica como "movimento cívico-militar"

Caserna silencia, clube festeja

» VINICIUS DORIA

Atendendo à determinação dos comandantes das três Forças Armadas, o 59º aniversário do golpe de Estado que instaurou, em 31 de março de 1964, uma ditadura militar no Brasil, não foi lembrado nas unidades das Forças Armadas, ontem. Apenas o Clube Militar, no Rio de Janeiro, tradicional reduto dos oficiais da reserva do Exército, manteve a tradição de promover um almoço comemorativo da data. Em carta aberta, intitulada *O lugar de 31 de março de 1964*, publicada, ontem, no site da agremiação, a Comissão Interclubes Militares declarou que o golpe — chamado de "contrarrevolução" e de "movimento cívico-militar" — "pertence à história, e não à política".

A tradição militar de comemorar o aniversário do golpe só foi quebrada em 2010, pela presidente Dilma Rousseff. Desde a redemocratização do país, em 1988, com a promulgação da Constituição, as menções à data foram toleradas por todos os presidentes até o fim do segundo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com a ascensão de Jair Bolsonaro ao poder, em 2019, a tradição foi retomada de forma oficial, com direito à Ordem do Dia dos comandantes e tropas perfiladas em todos os quartéis.

O almoço de ontem, na sede do clube, na Zona Sul da capital fluminense, reuniu oficiais da reserva e, segundo o **Correio** apurou, alguns militares da ativa. Fontes da caserna asseguram que esses oficiais estão sujeitos à punição por descumprir a ordem dos comandos das Forças para que a data fosse ignorada.

"Cada Força tem seu regimento, mas isso (participação no almoço) pode caracterizar infração militar", avaliou uma dessas fontes.

Nesta semana, o comandante do Exército, general Tomás Paiva, orientou os generais a dissuadir oficiais para que não houvesse nenhum tipo de manifestação alusiva à data. E avisou que a orientação é punir oficiais que comemorarem o aniversário do golpe ou participar de eventos organizados pelo pessoal da reserva. O aviso segue a determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de excluir a data do calendário de eventos das Forças Armadas.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, não recebeu nenhuma informação de descumprimento da decisão do governo. Sobre o almoço no Clube militar, minimizou o evento. Lembrou que a agremiação é uma entidade de caráter privado e que vai aguardar o posicionamento dos comandantes das Forças sobre uma possível participação de militares da ativa no almoço.

Os comandos das três Forças não se manifestaram. Nas redes oficiais das instituições, a data só foi lembrada em comentários aleatórios escritos por internautas em postagens sobre atividades de rotina. "Seria muita ousadia de algum comandante fazer festa hoje (ontem). Só se fosse maluco", reagiu, com bom humor, um oficial de alta graduação ouvido pelo **Correio**.

Na carta publicada pelo Clube — assinada pelo presidente da agremiação, general de brigada da reserva Sérgio Tavares Carneiro, e pelos presidentes do Clube Naval, almirante reformado Luiz Fernando Palmier Fonseca, e da Aeronáutica, major brigadeiro da reserva Marco Antonio Perez —, a ameaça comunista usada como pretexto para a deflagração do regime de exceção foi relembrada. Eles reverenciaram colegas "que cumpriram seu dever enfrentando a agressão da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) e da sua franquia cubana no Brasil" e declararam que "continuam a fazer o acompanhamento permanente da situação nacional".

José Cruz/Agência Brasil

Múcio deu pouca importância ao almoço que reuniu oficias da reserva no Clube Militar, no Rio de Janeiro

"Marco histórico"

A última Ordem do Dia que fez referência à data foi assinada em 30 de março do ano passado pelo então ministro da Defesa, Walter Braga Netto. No texto, o golpe de 31 de março de 64, tratado como "O Movimento", foi considerado "um marco histórico da evolução política brasileira, pois refletiu os anseios e as aspirações da população da época". A cúpula militar do governo Bolsonaro defendeu que "a história não pode ser reescrita, em mero ato de revisionismo, sem a devida contextualização".

Na véspera do aniversário do golpe, o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania promoveu uma solenidade para marcar o reinício das atividades da Comissão de Anistia e anunciar a retomada da análise dos processos de reparação de perseguidos pela ditadura militar. Durante os governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro, a comissão negou o direito de reparação a cerca de 95% dos processos avaliados.

O ex-ministro dos Direitos Humanos no governo Dilma e atual assessor da pasta Nilmário Miranda lamentou que, nos últimos anos, a comissão tenha sido "desrespeitada por pessoas contra a anistia e a favor da ditadura, o oposto do que deveria ser".

Para o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, a retomada dos trabalhos da comissão marca "uma nova fase desse país de restauração da memória, da verdade e da justiça". "Alguns veem nessas iniciativas revanchismos ou mesmo tentativas de dividir a nação brasileira. Diria que é justamente o contrário. Nenhuma nação se ergueu ou se manteve coesa sem olhar para suas fraturas e repará-las", salientou.

» Lula deve ir à China dia 11

Depois de adiar a viagem à China por conta do diagnóstico de pneumonia e infecção pelo vírus da Influenza A, Luiz Inácio Lula da Silva remarcou a visita para 11 de abril. O encontro com o líder chinês Xi Jinping deve acontecer no dia 14, em Pequim. A informação foi confirmada pela Secretaria de Comunicação palaciana. Inicialmente, o presidente brasileiro viajaria em 25 de março e o adiamento frustrou os projetos de ministros e empresários, que consideram Lula um facilitador para o fechamento de negócios. Desde a doença, o petista tem despachado no Palácio da Alvorada. Ontem, pelas redes sociais, o presidente afirmou que está "plenamente recuperado".

IANOMÂMIS / Associações e lideranças da etnia consideram uma ofensa a ida de comissão, na segunda quinzena do mês, integrada por parlamentares que teriam conexão com o garimpo ilegal

Indígenas rejeitam visita de senadores

» MARIANA ALBUQUERQUE*

A Associação Yanomami do Rio Cauaburis e Afluentes (Ayrca) é frontalmente contrária a que a comissão temporária externa do Senado, que acompanha a crise humanitária que atinge a etnia, visite a terra ianomâmi. A ida está marcada para a segunda semana de abril. Para os líderes da comunidade, o colegiado é formado, na maioria, por parlamentares ligados ao garimpo ilegal, responsável pelo cenário de violência, desnutrição e morte entre os indígenas.

Segundo a Ayrca, para entrada na área é necessário que haja autorização do fórum de lideranças — que não está disposto a permitir que os parlamentares façam a visita. A posição da associação se une à rejeição manifestada pela associação yanomami Urihi, que criticou a ida do senador Chico Rodrigues (PSB-RR), presidente da Comissão, à reserva, em fevereiro. Ele esteve na terra ianomâmi sem autorização das lideranças e do governo federal, a pretexto de ver de perto as condições da etnia.

De acordo com a Uhiri, a presença de Rodrigues foi considerada "indesejada e desrespeitosa". "Não aceitaremos a presença desses transgressores dentro do nosso território sagrado. Nosso protocolo deve ser consultado e respeitado, mediante ações, decisões e visitas que podem afetar os direitos da população Yanomami", afirmou.

Para a Urihi, a ida do presidente da comissão só serviu para assustar a população nativa, pois as lideranças indígenas consideram Rodrigues "um contumaz defensor dos garimpeiros, que tanto mal fizeram" ao povo ianomâmi.

Inclusive, a Urihi moveu uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para impedir que garimpeiros ilegais sejam ouvidos pelos senadores da comissão.

Os advogados da associação — que representa 150 comunidades — consideram que a finalidade da comissão "se perde ao aceitar a visão dos garimpeiros" sobre o território indígena. A Uhiri acusa o colegiado de senadores de não querer acompanhar a crise humanitária entre os ianomâmi, mas sim de defender os exploradores ilegais e a permanência deles na reserva, para que continuem com a lavra predatória.

Confronto

Apesar da presença de agentes do governo federal, os garimpeiros não se intimidam com as operações repressivas contra a exploração ilegal de ouro e cassiterita. Ontem, os invasores receberam a tiros funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e policiais rodoviários federais na terra ianomâmi. Episódios como este estão sendo recorrentes e, segundo relatos, em março houve confronto armado pelo menos duas vezes.

A troca de tiros não deixou feridos, mas uma bala atingiu um dos helicópteros usados pelos agentes na ação repressiva. "A falta de controle do espaço aéreo e a livre atuação de aeronaves clandestinas dentro da terra indígena ianomâmi estão comprometendo a efetividade e aumentando os riscos das ações realizadas", alerta a nota do Ibama.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Weibe Tapeba/Sesai/Divulgação

Porta-vozes dos ianomâmis repudiam comissão, criada a pretexto de apurar a crise sanitária que atinge a etnia

» IBGE fecha número de integrantes da reserva

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) concluiu, ontem, o censo demográfico na terra ianomâmi. A pesquisa constatou que mais de 31 mil indígenas vivem na reserva. "Foram contados 16.560 em aldeias dentro do território de Roraima e outros 10.294 em aldeias localizadas no Amazonas. Além disso, mais de cinco mil foram recenseados na operação aérea por helicópteros", informou o Ministério do Planejamento e Orçamento. A pesquisa, que teve apoio das Forças Armadas e de aeronaves da Polícia Rodoviária Federal (PRF), visava cobrir os 47% da população ianomâmi que residem na parte mais remota do território.

MP fragiliza Mata Atlântica

A Câmara dos Deputados aprovou, na quinta-feira, uma medida provisória sobre o Programa de Regularização Ambiental com emendas ao texto original que afetam e flexibilizam diretamente a Lei da Mata Atlântica. Uma delas, de autoria do deputado Rodrigo de Castro (União Brasil-MG), permite o desmatamento para implantação de linhas de transmissão de energia elétrica, gasoduto e sistemas de abastecimento de água sem estudo prévio de impacto ambiental. O texto segue agora para o Senado. A Mata Atlântica é o bioma mais desmatado do Brasil.

A emenda vai além e dispensa qualquer tipo de compensação ambiental para que essas obras sejam realizadas. O texto também exime a obrigatoriedade da captura, coleta e transporte de animais silvestres para realizar a intervenção, exigindo apenas que sejam afugentados.

A mesma emenda ainda afeta de mais de uma forma a conservação da vegetação secundária em estágio mediano de regeneração. De acordo com o texto, ela poderá ser derrubada em intervenções de utilidade pública mesmo se houver alternativas técnicas ou outros locais para a realização do empreendimento.

Outra emenda aprovada no texto, de autoria do deputado Leo Prates (PDT-BA), dispensa o estabelecimento de zona de amortecimento e corredores ecológicos em Unidades de Conservação quando estiverem em áreas urbanas definidas por lei municipal. A ocupação da margem dos rios também foi afetada por emenda do deputado João Carlos Bacelar (PL-BA) — que dispensa a consulta a conselhos estaduais, municipais ou distrital de meio ambiente para definir o uso do solo em faixas marginais ao longo de qualquer rio urbano.

Para Malu Ribeiro, diretora de Políticas Públicas da SOS Mata Atlântica, trata-se "do maior jabuti da história em uma medida provisória" e considera a emenda inconstitucional. "Essa aprovação recoloca o Brasil na contramão do que o mundo espera. Favorece e amplia o desmatamento, afasta o país dos compromissos internacionais do clima, da água e da biodiversidade. O único bioma brasileiro que conta com uma lei especial foi desrespeitado por bancadas alheias às necessidades da sociedade neste momento de emergência climática. Vamos pedir que o presidente Lula vete a MP em defesa da Mata Atlântica", afirmou.

RIO GRANDE DO NORTE

Mais equipamento contra crime

» LUANA PATRIOLINO

Como medida paliativa para a onda de violência que aterroriza as cidades da Região Metropolitana de Natal, o Ministério da Justiça e Segurança Pública repassou, ontem, mais de 200 fuzis, pistolas, munições, viaturas, coletes balísticos e escudos à Secretaria de Segurança do Rio Grande do Norte. O ministro Flávio Dino participou do evento de entrega do material e afirmou que o governo está monitorando a situação.

"Tal como prognosticávamos, tivemos uma situação de declínio daqueles indicadores preocupantes. Quando aqui estivemos, anunciamos que o presidente Lula havia determinado a liberação de recursos. Estamos entregando armamentos que vão auxiliar as forças estaduais. Estamos entregando várias viaturas com múltiplos usos. Viaturas da Força Nacional, que ficarão aqui permanentemente e viaturas novas destinadas especialmente às delegacias das mulheres e patrulhas da Lei Maria da Penha", anunciou Dino.

Os equipamentos fazem parte do montante de R$ 100 milhões anunciado pelo governo no último mês para lidar com a crise na segurança pública potiguar. Segundo Dino, também há previsão de liberação de R$ 35 milhões do pacote de investimentos. As viaturas da Força Nacional enviadas desde o início dos ataques também ficarão permanentemente no Rio Grande do Norte.

O criminalista Raul Abramo Ariano afirma que apenas o fornecimento de equipamentos é insuficiente. "Não basta. Também são necessárias, para dar o devido enfrentamento, o compartilhamento de informações e a unificação de sistemas de inteligência dos estados e municípios. Essa coleta de informações é fundamental para o efetivo enfrentamento da criminalidade", frisou.

Entre 14 e 25 de março, bandidos passaram a atacar prédios públicos, queimar veículos e espalhar o medo entre a população da Região Metropolitana de Natal. Por trás da onda de violência, os chefes das organizações criminosas apontam violações aos direitos humanos nos presídios do estado, que sofrem com hiperlotação e condições precárias.

Segundo um relatório do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, há denúncias de tortura por parte de policiais penais, fornecimento comida estragada aos presos, que ainda sofrem com surtos de doenças de pele devido à superlotação das cadeias.

Tom Costa/MJSP

Força Nacional que está em Natal ganhará reforço no arsenal

RACISMO

Deputada chora ao relatar preconceito

Reprodução/Redes sociais

Thainara sofreu com a discriminação na Alesp

Na sessão plenária de ontem da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a deputada estadual Thainara Faria (PT-SP), que é negra, denunciou que foi vítima de dois episódios de racismo na própria Casa, onde cumpre seu primeiro mandato. Um deles aconteceu horas antes, quando foi impedida por uma servidora de assinar o livro de presença sob a justificativa de que era "só para deputados".

A parlamentar estava sentada à mesa, com uma placa de "deputada" à sua frente, e estava usando o bóton dado aos membros do Poder Legislativo estadual. Thainara afirmou que ouviu a servidora comentar, pelas suas costas, "é difícil" e decidiu confrontá-la. A servidora teria respondido "é que a senhora é nova, e a gente não aprendeu ainda quem são os deputados".

No discurso que fez, indignada, Thainara mostrou que todos os servidores recebem uma folha com o nome e uma fotografia de cada membro da Alesp. Em nota, o presidente da Casa, André do Prado (PL-SP), disse que substituiu a servidora.

O outro episódio de racismo sofrido pela deputada teria ocorrido em 15 de março, data da cerimônia de posse dos deputados. Thainara afirma que foi impedida de entrar na Alesp por uma servidora e uma policial. Ambas, porém, liberaram a entrada do assessor de comunicação da parlamentar — um homem branco — e duvidaram que Thainara fosse tomar posse. "Aqui é só para os deputados. Cadê seu bóton?", disseram a servidora e a policial.

De acordo com a assessoria da parlamentar, os bótons estavam sendo entregues dentro da casa, para os empossados na cerimônia. Thainara afirmou, no emocionado discurso, que na cerimônia de posse mais de 10 vezes lhe pediram que abrisse espaço "para os deputados passarem".

"Vocês não estão acostumados com uma mulher preta circulando nesta casa. Não tem por que me barrar nos espaços, não tem por que me impedir de assinar um livro. O racismo, quando não dói, mata a gente", disse, indignada.

A equipe jurídica da parlamentar afirma que está elaborando um requerimento para a abertura de uma sindicância contra a servidora que a impediu de assinar o livro, ontem. Questionado sobre as providências que seriam adotadas por causa dos dois episódios denunciados por Thainara, a Presidência da Alesp limitou-se a dizer que "o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL), se solidariza com a deputada.

Bolsas — Na sexta-feira: 1,77% São Paulo (queda) | 1,26% Nova York (alta)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 98.829 — 101.882 (28/3, 29/3, 30/3, 31/3)

Dólar — Na sexta-feira: **R$ 5,068** (- 0,57%)

Últimos	
27/março	5,206
28/março	5,164
29/março	5,135
31/março	5,097

Salário mínimo — **R$ 1.302**

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: **R$ 5,497**

CDI — Ao ano: **13,65%**

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): **13,66%**

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

A solitária sina de pagar remédio caro

Governo autoriza reajuste de 5,6% nos medicamentos. Por conta dos preços, brasileiro deixa de seguir prescrição médica

» ISABEL DOURADO*
» RAPHAEL PATI*
» MICHELLE PORTELA

O brasileiro precisará tomar uma dose de prudência quando for à farmácia. O governo federal autorizou ontem o reajuste de 5,6% no preço dos medicamentos. O aumento consta em resolução publicada nesta sexta-feira no *Diário Oficial da União* (DOU). No ano passado, o reajuste no preço dos remédios foi de 10,89%, o segundo maior desde 2012.

O reajuste dos remédios é definido pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). Para chegar ao índice, a CMED considera o teto de preços estabelecido no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Entram na conta, ainda, fatores de produtividade; ajuste de preços relativos dentro do setor de medicamentos; e ajuste de preços relativos entre setores.

A fim de verificar os novos preços de cada remédio, o cidadão pode acessar o site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O portal contém a Lista de Preços de Medicamentos oficial do governo, atualizada mensalmente (*https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/cmed/precos*). Vale lembrar que as farmácias e drogarias, bem como laboratórios, distribuidores e importadores, não podem cobrar preços superiores ao permitido pela CMED.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Rua das Farmácias, na 102 Sul: segundo estimativas, 30% dos brasileiros não têm acesso a medicamentos

Luiz Carlos Monteiro, conselheiro da Aliança para a Saúde Populacional (ASAP), afirma que o consumo de medicamentos no Brasil é basicamente uma necessidade individual, com baixa participação do poder público para auxiliar os cidadãos com esses custos. "O Brasil é a 9ª economia no mundo, mas o 32º em gasto per capita de medicamento. E quem gasta no Brasil são as pessoas: 90% dos gastos em medicamentos vêm do bolso das pessoas e 10% do governo, que é o pagador institucional", analisa Monteiro.

O alto custo na compra de remédios tem impacto direto na saúde do brasileiro. "Temos dados de que 80% das prescrições aviadas não são completamente compradas, 50% dos pacientes iniciam e param os tratamentos, 30% de toda a população não tem qualquer acesso a medicamentos", comenta o especialista.

Bolso do consumidor

De acordo com o último Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), referente ao mês de março, a categoria 'Saúde e cuidados pessoais' apresentou a segunda maior variação positiva, com aumento de 1,1% nos preços, atrás apenas do grupo de 'Transportes', que inclui o preço de combustíveis.

Com sucessivos aumentos, fica cada vez mais difícil conciliar as despesas com medicamentos. A aposentada Ana Francisca, de 75 anos, gasta mais de 30% do orçamento doméstico com as prescrições médicas. "Todo aumento impacta no orçamento. Eu não estava esperando um aumento tão significativo. Com certeza vou ter que cortar alguma coisa considerada supérflua do orçamento", prevê.

Marlene Borges, de 74 anos, também aposentada, precisa tomar oito remédios controlados por dia. Ela conta que, por conta da quantidade de medicamentos consumidos e do alto custo, sempre busca parcelar as compras. "Em relação aos meus gastos, é uma quantia bem alta. Está na faixa dos R$ 2 mil. Vou tentando parcelar em três vezes, e vou pagando. A gente não pode deixar de tomar, né?", lamenta.

Como estratégia para gastar menos, Luiz Carlos Monteiro sugere a adesão ao Programa de Benefícios de Medicamentos (PBM), iniciativa das farmácias que busca oferecer remédios a preços mais acessíveis. "Você pode ainda verificar se o medicamento faz parte de um dos programas que o próprio fabricante desenvolve", acrescenta.

O presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma), Nelson Mussolini, explica que o reajuste não deverá ser sentido imediatamente pelo consumidor. O principal motivo, segundo ele, é a reposição de estoques das farmácias em todo o país.

"Nossa experiência mostra que o repasse não ocorre de imediato. O aumento [na prateleira] também depende de outros fatores, como os preços praticados pela concorrência; se as farmacêuticas continuarão dando os descontos; e se as farmácias demoram a repor o estoque", diz Mussolini.

O economista Giacomo Balbinotto, pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), avalia que indústrias farmacêuticas podem demorar até dez dias para ajustar seus estoques e fazerem novas vendas. "É provável que muitos consumidores tenham feito estoques antes do aumento e isto não irá se refletir muito no bolso dos consumidores de uma maneira imediata. Contudo os mais afetados serão aqueles que fazem uso de remédios de uso contínuo, indicados para doenças crônicas como cardiopatias, diabetes entre outras", afirma.

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Desemprego sobe e chega a 8,6%

» RAFAELA GONÇALVES

A taxa de desemprego no Brasil voltou a subir, chegando a 8,6% no trimestre móvel terminado em fevereiro. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esta é a pior taxa desde o trimestre encerrado em setembro. Apesar da alta, ainda é o menor resultado para o período desde 2015. No mesmo trimestre de 2022, a taxa era de 11,2%.

O número de desocupados chegou a 9,2 milhões de pessoas, o que representa um acréscimo de 483 mil brasileiros à procura por trabalho. Segundo a coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE, Adriana Beringuy, o resultado do trimestre pode indicar o fim da recuperação pós-pandemia. "Esse aumento da desocupação ocorreu após seis trimestres de quedas significativas seguidas, que foram muito influenciadas pela recuperação do trabalho no pós-pandemia", afirmou.

Sazonalidade

"Voltar a ter crescimento da desocupação nesse período pode sinalizar o retorno à sazonalidade característica do mercado de trabalho. Se olharmos na série histórica da pesquisa, todos os trimestres móveis encerrados em fevereiro são marcados pela expansão da desocupação, com exceção de 2022", acrescentou.

A queda do número de ocupados foi de 1,6%, com retração de 1,6 milhão de pessoas no mercado de trabalho frente ao trimestre anterior. Com isso, o nível de ocupação, percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar, chegou a 56,4%.

Entre as categorias que mais perderam postos de trabalho no período estão o empregado sem carteira no setor público (-14,6% ou 457 mil), o empregado sem carteira assinada no setor privado (-2,6% ou 349 mil pessoas) e o trabalhador por conta própria com CNPJ (-4,8% ou 330 mil). O número de empregados com carteira assinada no setor privado ficou estável após seis trimestres consecutivos de crescimento significativo.

"Apesar de quase todas as aberturas setoriais e de posição terem apresentado uma variação negativa na passagem de janeiro para fevereiro, entendemos que os primeiros meses do ano têm um movimento sazonal de expansão da desocupação, pelas dispensas dos trabalhadores temporários contratados no fim do ano. Ainda assim, esse é o menor resultado para o período desde 2015", analisou o economista-chefe do Banco Original, Marcos Caruso.

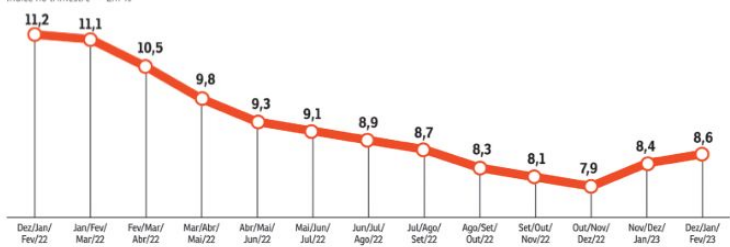
De acordo com o IBGE, o rendimento médio real foi estimado em R$ 2.853 e ficou estável frente ao trimestre encerrado em novembro. E a taxa de informalidade ficou estável, em 38,9%.

Em alta

Desemprego volta a subir a 8,6% em fevereiro e atinge 9,2 milhões de brasileiros

Indicador/Período	Dez-Jan-Fev 2023	Set-Out-Nov 2022	Dez-Jan-Fev 2022
Taxa de desocupação	8,6%	8,1%	11,2%
Taxa de subutilização	18,8%	18,9%	23,5%
Rendimento real habitual	R$ 2.853	R$ 2.835	R$ 2.653

População desocupada: **9,2 milhões de pessoas**
População ocupada: **98,1 milhões**
População fora da força de trabalho: **66,8 milhões**
População desalentada: **4 milhões**
Empregados com carteira assinada: **36,8 milhões**
Empregados sem carteira assinada: **13 milhões**
Trabalhadores por conta própria: **25,2 milhões**
Trabalhadores domésticos: **5,8 milhões**
Trabalhadores informais: **38,2 milhões**

Evolução da taxa de desemprego no Brasil
Índice no trimestre — Em %

Fonte: Pnad/ IBGE

ÂNCORA FISCAL

Uma regra e muita incerteza

Mercado vê com apreensão capacidade do governo de controlar a dívida pública, em um cenário de baixo crescimento

» RAFAELA GONÇALVES

As lacunas do novo arcabouço fiscal, anunciado na quinta-feira pelo governo Lula, dão margem a incertezas quanto à sustentabilidade da regra. A princípio, o modelo foi bem recebido pela ala política e econômica, mas a proposta tem fragilidades, pois não detalha como chegar aos resultados almejados. Alguns pontos do modelo desenhado preocupam especialistas, como o foco concentrado em ganhos de receita, o incentivo a aumento de receitas extraordinárias e o piso e a qualidade do investimento.

O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores de São Paulo (B3), fechou a sessão de ontem em forte queda. O índice recuou 1,77%, aos 101.882 pontos. Apesar do desempenho refletir, em parte, um movimento de realização de lucros após os cinco dias consecutivos de alta do índice, analistas avaliam que pesou no mercado a falta de elementos para que as contas públicas fechem. Esse fator também turbinou os juros futuros.

Na análise da nova âncora fiscal, o mercado vê com cautela a relação entre receita e despesa, essencial para a economia brasileira cumprir as metas de superavit estabelecidas. O economista Fabrício Gonçalvez, CEO da Box Asset Management, pondera que as contas deste ano ainda devem ficar no vermelho.

"As principais dúvidas sobre o arcabouço são sobre a viabilidade de superavit primário nos próximos anos e eventuais mudanças do texto, que ainda não foi apresentado no Congresso. A previsão, segundo o próprio Ministério da Fazenda, é de que teremos um deficit primário de 0,5% do PIB (Produto Interno Bruto) este ano. Em 2024, o objetivo é zerar esse déficit. Isso traz desconfiança dos agentes econômicos", destacou Gonçalvez.

Em nota técnica, o Instituto Millenium avaliou que as diretrizes apresentadas no novo arcabouço não devem controlar a dívida pública. "A nova proposta não inspira confiança quanto a sua capacidade de manter a dívida pública sob controle, o que pode mudar quando o governo apresentar o texto", observou a instituição.

"É importante ressaltar que a meta fixada está bastante aquém do resultado necessário para a fundamental estabilização do crescimento da dívida pública em relação ao PIB, que pressiona os juros e compromete o investimento e, por consequência, o crescimento econômico", afirmou o instituto na nota.

Busca por arrecadação

Na tentativa de ampliar a capacidade de gasto para o ano subsequente, que está condicionada ao aumento da arrecadação, a proposta indica que haverá forte incentivo para o governo buscar fontes de receitas extraordinárias. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já adiantou que, nas próximas semanas, o governo deve enviar medidas de revisão tributária de setores hoje isentos, como o de apostas eletrônicas e também das "big techs" — grandes empresas de tecnologia. Essas medidas viriam complementar o arcabouço e representam algo em torno de R$ 150 bilhões.

O economista Murilo Viana, especialista em contas públicas, prevê que deve haver dificuldade de aprovação de certos pontos no legislativo. Além disso, segundo ele, alguns dos novos alvos de taxação podem provocar impopularidade para o governo Lula. "O governo tem sinalizado que pretende apertar o cerco em relação às importações pouco tributadas ou não tributadas, como Shein, Aliexpress e outras plataformas de comércio on-line cada vez mais utilizadas pelos brasileiros para comprar produtos mais baratos. Isso pode, evidentemente, gerar descontentamento de uma parcela da população", frisou o especialista.

A taxação das big techs, de acordo com o economista, também deve ser difícil de implementar. "Em uma economia de plataformas, como por exemplo a Uber, que opera com facilidade em diversos países, é muito fácil deslocar o resultado financeiro de um país 'subtributado'. Buscar aumentar a arrecadação por meio dessas empresas é de difícil execução. O caminho não vai ser fácil, o ajuste vai se dar muito sobre a receita e não vai ser nem um pouco trivial buscar por esse tipo de receitas", avaliou Viana.

Ministério da Fazenda/Divulgação

Haddad: um dia depois de anunciar a proposta de âncora fiscal, ministro se reuniu com setor produtivo para tratar de reindustrialização

Haddad: plano Safra industrial

Qual a vantagem dele (do plano Safra na indústria)? O juro acessível, um juro mais baixo para que quem queira produzir e gerar empregos possa fazê-lo sem pagar as taxas exorbitantes que nós vemos no mercado, em função do juro fixado pelo Banco Central"

Fernando Haddad, *ministro da Fazenda*

» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiantou que, entre os planos do governo para a reindustrialização do país, está sendo considerada uma demanda dos empresários para estimular o setor, como ocorre com o agronegócio, a criação de uma espécie de Plano Safra. O programa, segundo ele, está "começando a ser discutido" pelo governo.

"É importante que a indústria se enxergue na nova regra fiscal. Existem várias demandas que cabem dentro dessa nova regra, como, por exemplo, uma espécie de Plano Safra para a indústria", afirmou Haddad, ontem, em São Paulo, onde realizou uma série de reuniões com empresários, banqueiros e agentes financeiros.

"O Plano Safra é muito conhecido porque é uma coisa muito transparente, com a qual os economistas em geral concordam que é de fomento ao incremento da produção agrícola no país, que durante mais de duas décadas trouxe ganhos de produtividade muito expressivos para o Brasil", lembrou Haddad.

Ele então mencionou a ideia de se fazer algo semelhante em relação à indústria. "Qual a vantagem dele? O juro acessível, um juro mais baixo para que quem queira produzir e gerar empregos possa fazê-lo sem pagar as taxas exorbitantes que nós vemos no mercado, em função do juro fixado pelo Banco Central", explicou o ministro.

Arcabouço fiscal

Em conversa com jornalistas, Haddad comentou que empresários e agentes financeiros receberam bem o novo marco fiscal. Ele reforçou que a proposta é um ponto de partida. "Há alguns detalhes que vão ter que ser equacionados no tempo e que vão ser apresentados, porque é o chamado arcabouço, a regra fiscal. É só o começo de um trabalho de recuperação das contas públicas para ampliar o nosso horizonte de planejamento e investimento", afirmou o ministro.

Para cumprir as metas fiscais, o governo precisará aumentar a receita. Haddad reiterou que não pretende criar novos tributos, mas rever desonerações e distribuir a carga tributária com quem sonega ou está fora do sistema, a fim de ampliar a base de arrecadação.

"Eu reitero: não estamos falando de novos impostos, não estamos falando de aumento de alíquotas dos atuais impostos. Estamos falando daquilo que em Brasília se chama de 'jabuti'. Aquelas leis que foram aprovadas, muitas vezes na calada da noite, e abriram espaço para abusos, que muitas vezes foram ampliados por decisões administrativas ou judiciais e que distorcem a competitividade da economia brasileira", descreveu. "Isso não tem nada a ver com carga tributária. Isso tem a ver com reparação e recomposição da base fiscal", destacou Haddad.

O ministro contou que também conversou sobre reforma tributária nos encontros com empresários. "Esse é um outro tema que interessa muito à indústria. A indústria tem praticamente uma obsessão com o tema da reforma tributária, porque ela, apesar de responder por 11% a 12% do Produto Interno Bruto (PIB), paga quase 30% dos impostos", ressaltou.

CB.AGRO

Projeto infanto-juvenil ensina a criar horta

» ISABEL DOURADO*

A Embrapa e o Ministério do Desenvolvimento Social, com apoio do Fundo Nacional de Educação, formaram uma parceria para desenvolver o projeto Hortaliças Pedagógicas, uma iniciativa em favor da segurança alimentar e nutricional. A horta pedagógica auxilia no desenvolvimento educacional e pedagógico de crianças e adolescentes. É o que explicou, Guida Gorga, analista de inovação e transferência de tecnologia da Embrapa Hortaliças, convidada do *CB.Agro* — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília.

Além de despertar o gosto pela natureza, o projeto busca incentivar uma alimentação saudável. "As crianças aprendem de onde vem o alimento, e a gente também tem uma preocupação com a segurança alimentar. Hoje, no Brasil, a gente tem mais de 10% de crianças que sofrem de sobrepeso, segundo o Ministério da Saúde", alertou a especialista em entrevista ao jornalista Roberto Fonseca.

Gorga explicou que o projeto nas escolas pode promover atividades didáticas envolvendo estudantes e professores. "Para o professor, a gente disponibiliza, dentro do método que adaptamos para a plataforma online, algumas oficinas direcionadas para cada idade da criança. Se é uma criança pequena, nos primeiros anos escolares, pode fazer uma oficina, por exemplo, de plantio, de sementinha em uma bandeja, num copinho. E ela vê o processo da semente virar uma plantinha", descreveu Gorga.

A metodologia do projeto conta com um curso gratuito de Gestão de Hortas Pedagógicas, disponível no site oficial da Embrapa. O conteúdo reúne material de apoio, usado como base para a capacitação de gestores, coordenadores, professores, nutricionistas e merendeiros escolares.

Projeto piloto

Segundo Gorga, o projeto piloto começou em 2019 no Maranhão e no Piauí, em quatro escolas. "Essa experiência nos deu muito feedback de como poderíamos transformar esse projeto, inicialmente destinado a quatro escolas, para todo o Brasil. Com essa experiência, ficamos acompanhando por uns dois anos esse projeto lá. E transformamos num curso online e gratuito para todo o brasil, para todas as escolas", detalhou a analista da Embrapa.

Gorga também explica que a horta pedagógica passa a fazer parte de um processo de educação alimentar e nutricional, que auxilia as crianças e adolescentes a adotarem hábitos alimentares saudáveis com a inserção de produtos produzidos por eles mesmos.

"A questão do sobrepeso vem muito da função do consumo de alimentos não muito adequados. A horta prevê e estimula que a criança experimente novos sabores, novas texturas, e comece a se alimentar de uma forma mais natural", contou. Segundo ela, a ideia é incentivar a criança a consumir "alimentos mais naturais e menos processados e industrializados, que acabam acarretando que hoje a gente vê como obesidade, pressão alta, colesterol alterado em crianças de 10, 12 anos."

A analista de inovação e transferência de tecnologia da Embrapa Hortaliças lembrou que é preciso observar alguns cuidados na hora de construir uma horta. Ela aconselha erguer a plantação longe de ambientes com algum tipo de poluente no solo; e ser um local ensolarado, com uma área grande.

"É importante a pessoa saber escolher o local, porque não pode ser perto de lixo, que pode contaminar o solo. Escolha um local arejado, que tenha bastante sol, porque as plantas precisam de 5 horas de sol por dia", aconselhou a especialista.

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Guida Gorga: projeto iniciado no Nordeste, em 2019, propõe atividades para estudantes e professores

É importante saber escolher o local (da horta), porque não pode ser perto de lixo, que pode contaminar o solo. Escolha um local arejado, que tenha bastante sol, porque as plantas precisam de 5 horas de sol por dia"

Guida Gorga, *analista de inovação e transferência de tecnologia da Embrapa Hortaliças*

***Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

ESTADOS UNIDOS

Sem algemas, Trump promete lutar

Defesa do ex-presidente republicano descarta acordo com a Justiça e se prepara para o julgamento. Magnata deve se apresentar à Corte na terça-feira, quando as 34 acusações serão anunciadas. Ex-atriz pornô se diz "orgulhosa"

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump se livrará do constrangimento mundial de deixar o tribunal algemado, mas não escapará de ter as impressões digitais colhidas e de ser fotografado, de frente e de lado, para a ficha criminal. Indiciado em 34 acusações por um grande júri do estado de Nova York, o ex-presidente deverá se apresentar à Corte de Manhattan na próxima terça-feira, às 14h15 (15h15 em Brasília). Os crimes atribuídos ao magnata serão conhecidos no mesmo dia. De acordo com a emissora de tevê CNN, eles têm ligação com fraude comercial.

A decisão de Alvin Bragg, procurador do Distrito de Manhattan, de torná-lo réu por ocultar o pagamento de US$ 130 mil (ou R$ 420 mil à época) como suborno à ex-estrela de filmes pornôs Stormy Daniels, pegou Trump de surpresa, segundo fontes próximas. O repasse a Daniels teria sido feito pouco antes das eleições presidenciais de 2016 como estratégia para silenciá-la sobre uma suposta relação extraconjugal.

Joe Tacopina, um dos advogados de Trump, antecipou à imprensa norte-americana que seu cliente vai se declarar inocente e disse que há "zero" chance de que ele aceite um acordo de culpa. "Isso não vai acontecer. Não há delito", assegurou. O advogado admitiu que o indiciamento, na noite de quinta-feira, foi recebido com "choque" por Trump, mas, de acordo com Tacopina, o republicano está "disposto a lutar".

Tacopina salientou que, apesar de Trump não ser algemado, provavelmente terá que caminhar pelos corredores do tribunal diante de jornalistas e meios de comunicação.

Stormy Daniels, 44 anos, rompeu o silêncio e confessou que se sente "orgulhosa" pela decisão da Justiça. "Trump já não é intocável", comemorou, em entrevista ao jornal britânico *The Times*, em local não divulgado. Ela classificou o indiciamento do ex-presidente como um fato "epico e monumental", mas admitiu temor em relação às consequências da prisão. "O outro lado disto e que continuará dividindo as pessoas e fazendo com que se levantem em armas. Seja qual for o resultado, irá provocar violência e haverá feridos e morte", advertiu.

Ontem, ao ser questionado por jornalistas sobre como vê as críticas em relação a uma suposta motivação política no indiciamento do antecessor, o presidente democrata, Joe Biden, desconversou. "Eu não tenho comentários sobre Trump", respondeu. No entanto, a ex-líder da Câmara dos Representantes Nancy Pelosi lembrou que "ninguém está acima da lei". Por sua vez, Mike Pence, que foi vice de Trump, considerou "ridículas" as acusações.

Sem regalias

"Trump não deve esperar tratamento especial apenas porque é ex-presidente ou potencial candidato à Casa Branca em 2024", alertou ao **Correio** Barbara McQuade, professora da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan. "Ele, provavelmente, lutará de forma vigorosa, o que significa apresentar moções para arquivar o caso e ir a julgamento. Eu acredito que o procurador (Bragg) saiba disso e esteja preparado para o desafio."

Alan Dershowitz, historiador político da Universidade de Harvard e ex-advogado de Trump no primeiro processo de impeachment, em janeiro de 2019, afirmou ao **Correio** acreditar que seu ex-cliente será levado a julgamento e, eventualmente, legalmente justificado. "Ele poderá condenado por um júri de Manhattan, mas é provável que isso seja revertido em apelação."

Para Thomas Whalen, professor de ciências sociais e especialista em presidencialismo pela Universidade de Boston, o ponto mais positivo do indiciamento do republicano é mostrar que ninguém está acima da lei na democracia americana. "Especialmente alguém como o ex-presidente, que ameaçou 'a morte e a destruição' contra os supostos oponentes políticos", lembrou à reportagem.

Ainda segundo Whalen, as acusações criminais podem fazer com que Trump esteja prestes a ganhar a nomeação com candidato do Partido Republicano para as eleições de 2024. "Trump vai se retratar como um cruzamento entre Sir Thomas Moore (ex-chanceler do Reino Unido e humanista do Renascimento) e Joana D'Arc — uma espécie de mártir político. Isso jogará muito bem para a MAGA ('Faça a América grande novamente'), a base tóxica do seu partido. A grande questão é se o restante da nação sente o mesmo. Afinal, Trump não é, politicamente, um 'homem de todas as estações'", comentou.

Leonardo Munoz/AFP

Opsositora a Trump ostenta fantasia de "dólares" em protesto do lado de fora da Promotoria do Distrito de Manhattan, em Nova York

Duas perguntas para...

Mandel Ngan/AFP

Alan Dershowitz, historiador político da Universidade de Harvard e ex-advogado de Trump no processo de impeachment

Como o senhor vê o indiciamento de Donald Trump?

É um dos mais fracos casos que já vi em 60 anos de prática do direito penal. É uma tentativa partidária de manter a promessa de campanha de Joe Biden de impedir que Trump se torne presidente. Isso coloca em perigo a democracia e o Estado de direito.

Quais serão as consequências políticas dessa decisão do promotor Alvin Bragg?

O indiciamento de Trump pode sair pela culatra, sob o ponto de vista político. A foto de Trump ficado se tornará o seu pôster de campanha. (RC)

Eu acho...

"Ainda é difícil avaliar as consequências políticas do indiciamento de Trump. Por um lado, alguns eleitores podem desaprovar a suposta má conduta do ex-presidente. Por outro lado, alguns provavelmente apenas reforçarão seu apoio. Trump está usando o indiciamento como base para arrecadar fundos para a sua campanha presidencial."

Barbara McQuade, professora da Faculdade de Direito da Universidade de Michigan e ex-procuradora federal chefe para o Distrito Leste de Michigan

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Sinais de alerta na fronteira norte

As autoridades brasileiras de defesa e segurança têm bons motivos para acompanhar, com atenção e alguma preocupação, os reveses recentes sofridos pela política de "paz total" do presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Na semana que termina, um ataque da guerrilha de esquerda remanescente deixou nove militares mortos em uma região fronteiriça à Venezuela, um dos polos do plantio de coca e do refino de cocaína. Semanas antes, o governo de Bogotá suspendeu uma trégua com o Clã do Golfo, considerado o maior cartel do narcotráfico no país, com origem nos esquadrões paramilitares que por décadas combateram a guerrilha à margem do Exército.

Petro, ele próprio um ex-guerrilheiro reintegrado à vida civil na última década do século 20, assumiu o mandato em agosto com o propósito de completar a pacificação do país. Seu plano de diálogo com os grupos armados incluiu o Exército de Libertação Nacional (ELN), responsável pela emboscada mais recente, e organizações criminosas. Os militares observam também um pacto de não agressão com dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) que recusaram o acordo de paz firmado em 2016.

As notícias que chegam da vizinhança praticamente coincidem com um relatório em que o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) alerta para níveis recorde de produção e consumo de cocaína registrados em 2021 — aparentemente, como resultado da superação da pandemia de covid-19. A Colômbia segue liderando o fornecimento, mas com presença crescente dos cartéis mexicanos na operação de rotas com destino aos EUA e à Europa.

Sotaque mexicano

É justamente o Cartel de Sinaloa, tido como o mais poderoso do México, atualmente, que entrou no radar dos pelotões do Exército ao longo da fronteira com a Colômbia — desde Tabatinga, no extremo sul dos limites, até a região conhecida como Cabeça do Cachorro, no extremo noroeste do Amazonas.

Do ponto de vista do Brasil, não é apenas a persistência do narconegócio do lado colombiano que preocupa. A perspectiva de recrudescimento do conflito entre o Estado e formações armadas irregulares torna a Amazônia um dos caminhos "naturais" não apenas para o fluxo da cocaína em direção aos grandes mercados consumidores — inclusive o nosso. Na "mão" oposta, passam as armas que abastecem guerrilheiros, paramilitares e cartéis.

Caso antigo

As relações transnacionais entre organizações ilegais e criminosas têm história construída e repaginada ao longo de décadas. Até pela natureza das atividades, costumam sempre andar alguns passos à frente das forças de segurança que as combatem. No eixo Brasil-Colômbia, um marco foi a captura de Fernandinho Beira-Mar na selva colombiana, em 2001, como resultado de operações do Exército contra as Farc, na época no auge de seu poderio militar. Beira-Mar tinha se instalado na região depois de uma temporada em que operou transações de drogas e armas no Paraguai.

Ainda em meados de 2022, o assunto voltou às manchetes com o assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, na área de Atalaia do Norte, do lado brasileiro. As investigações expuseram uma vez mais uma teia de ilegalidades que vai do garimpo irregular ao contrabando de peixes e animais, passando pelo tráfico de armas e drogas.

Como efeito colateral, os presídios da região Norte viveram nos últimos anos um ciclo de violência entre facções criminosas que disputam entre si a operação de rotas e os contatos com os cartéis colombianos e, agora, também com os mexicanos. Não por coincidência, cresce de maneira consistente a presença de colombianos e peruanos na população carcerária.

Até debaixo d'água

O relatório do UNODC apontou redução do fluxo de cocaína pelo Brasil no período pesquisado — possivelmente, ainda pelo impacto da pandemia. O noticiário do mês que acaba de terminar, porém, indica que o país continua na rota dos cartéis, sobretudo para o envio de drogas para a Europa via Península Ibérica. Em meados de março, as autoridades espanholas apreenderam ao largo da costa da Galícia um submarino usado para narcotráfico. Abandonada pelos tripulantes e sem carregamento, a embarcação tinha roupas e alimentos originários do Brasil.

Os narcossubmarinos, como foram batizados, são marca registrada dos cartéis mexicanos e colombianos. Precários e quase artesanais, são fruto de cooperação com a máfia russa, que recrutou ex-militares e técnicos desde a dissolução da União Soviética, em 1991. No ano passado, também no litoral espanhol, foi localizado um desses submergíveis que, segundo o resultado das investigações, teria partido de Letícia, na Colômbia, cidade-gêmea de Tabatinga, e navegado por todo o trecho brasileiro do Rio Amazonas até seguir pelo Atlântico rumo à Europa.

VISÃO DO CORREIO

UnB reajusta bolsa estudantil

A Universidade de Brasília (UnB) reajustou de R$ 400 para R$ 700 das bolsas dos estudantes de graduação em iniciação científica e à docência, residência pedagógica e de extensão. A reitora Márcia Abrahão anunciou ainda que o Programa de Assistência Estudantil também será ampliado. A UnB conta com um orçamento de R$ 1,9 bilhão para este ano, insuficiente para suprir todas as necessidades da instituição. A reitora, no entanto, reafirmou que continuará dando prioridade aos estudantes, e seguirá, assim como os outros reitores, lutando por mais recursos. Em fevereiro, estudantes e professores da Universidade Federal de Minas Gerais comemoraram o reajuste das bolsas.

Havia 10 anos que as bolsas estudantis não tinham reajuste. Uma situação lastimável, levando-se em conta a oscilação inflacionária ocorrida no período, que correu o poder de os discentes suprirem suas necessidades. Nos últimos seis anos, tanto as universidades quanto os institutos federais de educação enfrentaram vários reveses orçamentários, por meio de cortes e reduções das verbas destinadas ao ensino superior.

Em fevereiro último, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) anunciaram aumento de 40% nas bolsas, congeladas desde 2013. A decisão do governo foi comemorada pelos estudantes e reitores. Entretanto, as universidades esperam um aporte de R$ 1,75 bilhão para complementar seus orçamentos e, assim, dar continuidade às atividades de estudos, pesquisas e projetos, paralisadas ante a precariedade impostas pelos sucessivos cortes ao longo dos últimos anos.

O desenvolvimento de um país passa, rigorosamente, pelo avanço da educação. Ainda que seja um jargão, por demais repetido no campo político, não deixa de ser verdade. No Brasil, as universidades se ressentem de investimentos vultosos para deslanchar pesquisas e projetos. Ante as condições adversas, as instituições perdem profissionais de excelência e também estudantes com elevado potencial para outros países. No ano passado, entre 2 mil e 3 mil pesquisadores estavam no exterior, sem previsão de retorno, segundo levantamento do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos. Lacunas importantes que o país tem dificuldade para preenchê-las com a mesma velocidade com que foram abertas.

Hoje, há sinais de que mudanças poderão ocorrer em todas as etapas da educação, desde o ensino básico ao nível superior. Tais indicativos ressuscitam as expectativas por tempos melhores. Se hoje é possível elevar as bolsas dos estudantes, semelhante anseio têm os professores desde o ensino básico ao superior. Nenhum avanço ocorre sem a participação dos docentes, pelos quais passam os mais destacados profissionais em todas as áreas. Valorar os educadores significa priorizar, efetivamente, a educação.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Candangão é para poucos

O Campeonato do Distrito Federal evoluiu na customização do evento, na comercialização dos naming rights, na massificação da transmissão em tevês estatais e canais dos clubes, na transparência da federação e de três dos 10 clubes no cumprimento da divulgação do balanço financeiro, ostenta a segunda maior premiação do país para o campeão (R$ 1 milhão) atrás do Paulistão, mas não acha solução para um velho drama estrutural do futebol da sexagenária capital: a carência de público nos estádios parece um problema sem jeito.

O número total de pagantes nas arenas do Candangão 2023 até os jogos de ida das semifinais é 23.650. O levantamento foi elaborado pelo colega especializado Rodolfo Brito do site *srgoool.com.br*. O colega Danilo Queiroz acrescenta que o preço médio do tíquete é R$ 11,36. O Mané Garrincha tem capacidade para 72.788 pessoas. Logo, a plateia acumulada em 47 partidas do torneio doméstico ocuparia menos de um terço da quantidade de cadeiras disponíveis na mansão do futebol da cidade. Detalhe: dos 11 duelos realizados no Mané neste ano, apenas dois são do Candangão. Os demais tiveram como mandantes times de São Paulo, Rio, Minas Gerais, Amapá, Paraíba e um da CBF, a Supercopa do Brasil entre Palmeiras e Flamengo.

Um dos argumentos para levar ao chão o velho Mané Garrincha — e erguer o atual — era de que um estádio para 72.788 pagantes contribuiria para o desenvolvimento do futebol candango. O tempo passou e nenhum clube local, incluindo o Gama, é capaz de lotar a arena erguida por R$ 1,5 bilhão. O duelo entre Portuguesa e Corinthians pelo Campeonato Paulista, realizado em Brasília, levou 26.004 pagantes ao Mané Garrincha, ou seja, pouco mais do que a plateia total do Candangão 2023.

A média de público é de 514 torcedores por partida. A melhor audiência não pertence ao clube mais popular da cidade. Sem teto devido à reforma no gramado do Bezerrão, o Gama é superado pelo emergente Capital. Semifinalista pelo segundo ano consecutivo, o time fundado em 5 de julho de 2005 achou o cantinho perfeito para atrair fãs. O público total do clube no Estádio JK, no Paranoá, é 11.251. Média de 1.875. O Gama ocupa o segundo lugar (576) seguido pelo rebaixado Brasília (558). O Brasiliense fecha o G-4 (472) do ranking.

Derrotado pelo Brasiliense no primeiro jogo da semifinal, o Capital pode provocar um esvaziamento do Candangão em caso de eliminação. O time ostenta os três melhores públicos da competição. Todos acima de 2.200 pagantes. Um deles, com pico de 3.082.

Antes de escrever, ouvi opiniões sobre a crônica falta de torcedores no Candangão. Escutei quase sempre os mesmos argumentos: falta de laudos, jogos com torcida única ou portões fechados, cobranças dos órgãos de segurança e o velho discurso da paixão por times de fora. É bem mais grave. Só temos time na Série D do Brasileirão. A última divisão do país! É assim desde 2014. Torcedor é tudo, menos bobo. Quer qualidade.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: *sredat.df@dabr.com.br*

Nelson Piquet

Está rolando na imprensa que tramita na Câmara Legislativa projeto que tira o nome do tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, do Autódromo de Brasília, sob a alegação de que se trata de réu condenado, pela 20ª Vara Cível da Capital, ao pagamento de uma indenização de R$ 5 milhões, "por comentários racistas e homofóbicos" proferidos contra o piloto inglês Lewis Hamilton. Por sinal, a respeito do assunto, recentemente chegou ao fim a longa querela levantada em torno da troca do nome da Ponte "Presidente Costa e Silva" para "Honestino Guimarães", estudante universitário, desaparecido nas repressões do regime — depois que prevaleceram os argumentos dos defensores dessa proposta, sugerindo que a medida cumpria com as normas da Lei nº 4.052/2007, que proíbe essas homenagens a "pessoas que tenham praticado crimes contra a humanidade e violações de direitos humanos" — como sói acontecer, nas ditaduras. Já relativamente ao ex-piloto, desconfio que se trata de ato de mera perseguição e inveja, perpetrado contra ele, pelas relações de apreço e camaradagem que compartilha com o capitão, a ponto de esconder na sua casa, longe do azares de uma eventual diligência de busca e apreensão, um terceiro estojo das joias de propriedade do governo brasileiro, recebida do príncipe saudita, que ele (também) pretendia embolsar.

» **Lauro A. C. Pinheiro**
Asa Sul

Genocida?

Um leitor, declaradamente bolsonarista publicou, na edição de ontem deste jornal, uma carta onde diz que "... agora, o atual governante pode ser chamado de genocida também, visto que nos 90 dias do governo do PT morreram, infelizmente, mais de 25 mil pessoas por covid". Não sei de onde o leitor tirou tal informação — provavelmente de grupos bolsonaristas a que ele aderiu, mestres em divulgar informações falsas, fake news, como essa. Se o apressado leitor tivesse se dado ao trabalho de fazer uma pequena pesquisa no Google, teria encontrado uma notícia publicada pelo G1 (Globo) no dia 31/12/2022, às 20h02, onde informa que o número de mortes por covid no Brasil, nesse dia, atingiu o número de 693.941 — portanto, faltando 6.059 para os 700 mil atingidos há poucos dias, conforme divulgado pelo governo. Provavelmente o leitor não viu essa notícia, pois acrescenta que o governo não divulga mais essas informações. Além disso, o nobre leitor deveria considerar que muitos desses mais de 6 mil brasileiros que morreram de covid este ano (e não 25 mil) foram contaminados no ano passado, durante o governo do seu destrambelhado líder. Na carta, o leitor também pergunta: "qual culpa teve o ex-presidente Bolsonaro durante a pandemia?" Santa ingenuidade! Ou ignorância! Ou má fé! O leitor provavelmente não lê os jornais diários, nem assiste aos noticiários da TV. Talvez nem saiba que o ex-presidente Bolsonaro tem quase 20 processos, em várias instâncias (inclusive em organismos internacionais), muitos por causa de sua inércia, apatia e negacionismo em relação à pandemia. E agora tem mais alguns por causa de sua ganância ao tentar levar para casa algumas joias que ganhou quando era presidente — e que pertenciam ao Estado brasileiro. Saia da bolha. Acorda, homem.

» **Paterson Pereira**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pra que 1º de abril, se as pessoas mentem todos dias? 1º de abril, Dia do Político Brasileiro.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Bolsonaro pretende fazer motociatas pelo país. Sem cartão corporativo para garantir o combustível dos seguidores? O quórum vai ser baixo...

Joaquim Honório — Asa Sul

Bolsonaro chegou para comemorar a marca de 700 mil mortos pela covid. Parabéns!

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Sentimentos

Há muitos anos, sou leitora do **Correio Braziliense** e de outros jornais. Acredito que ler, jornais, revistas e livros, nos faz viajar pela cidade, pelo país e pelo mundo. Em tempos bicudos como os atuais, em que os valores das passagens chegam às raias do proibitivo para quem é assalariado, é possível viajar por meios de bons textos. Mas aguça, minha curiosidade o elevado volume de notícias ruins, envolvendo crimes de todos os tipos, desde pais que, por ganância, planejam e executam, pelas mãos de terceiros, o assassinato de seus filhos por meios cruéis, passando pelos estupros de vulneráveis por parentes e amigos que convivem com a vítima, até ações ardis para implodir governos, comprometer a vida ou a dignidade do próximo, e aprofundar o caos social. O cenário é assustador e transborda maldade para todos os lados. O que leva os humanos a serem tão perversos contra os seus iguais? Será que em nenhum momento supõem que o outro sente dores, angústias, tristezas, alegrias, fome, frio, calor, afeto e raiva, sentimentos comuns a todos os humanos? Banalizam os sentimentos alheios e se sentem detentores de todos predicados e, portanto, estariam autorizados a tripudiar e banalizar a vida do outro? Os bons sentimentos, como respeito, cordialidade, amizade, sinceridade, solidariedade e amor, estão morrendo ou condenados à extinção? Penso que precisamos refletir e evitar que desapareçam, pois com eles, desapareceremos juntos.

» **Leonora Lima**
Núcleo Bandeirante

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia**: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília**: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ IVC
Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A
D.A LOG Agenciamento de Publicidade

Órfãos do feminicídio: precisamos falar sobre isso

» NEUSA MARIA
Psicóloga, especialista em saúde mental, membro da Comissão de Igualdade Racial da OAB Brasília

"Acordei com gritos, eles foram ficando abafados como se fossem gemidos, fiquei congelado, senti medo de ver o que estava acontecendo. De repente, ouvi ainda mais gritos desesperados. Eu tapei os ouvidos com as mãos, meu coração acelerou e eu comecei a chorar. No fundo, eu já sabia que a minha mãe estava morta. É uma dor que eu nunca vou esquecer." **(C. A., 13 anos)**

A violência doméstica impacta de forma profunda e negativa a vida das mulheres pretas. São dois marcadores, gênero e raça. Em 2022, das mulheres atendidas pelo projeto Renascer, de apoio a mulheres em situação de violência, 49% se autodeclararam negras, 30%, pardas. Assim, 79% das mulheres atendidas eram mulheres negras. Ou seja, a violência tem cor.

O Brasil é o quinto país que mais mata mulheres no mundo, e o segundo maior em população negra. A violência doméstica atinge de forma brutal e covarde mulheres e crianças pretas. Raça é marcador social e de violência. Apenas nos primeiros 45 dias de 2023, seis mulheres foram assassinadas em Brasília. O Estado falhou na proteção, a rede falhou, nós falhamos. O feminicídio é uma morte evitável.

Algumas dessas mortes aconteceram na frente de crianças. Restam danos psicológicos e psicossociais. São os órfãos do feminicídio. Essa violência não termina com o feminicídio. Segue-se a negligência do Estado, a omissão em relação a essas crianças. É uma questão urgente e necessária. Temos um grave problema social e não podemos fingir que não existe. Queremos políticas públicas efetivas para as mulheres que alcancem também essas crianças. O poder público deve propiciar redes integradas com estruturas adequadas que atendam a demanda.

O processo de adoecimento das crianças é agravado pelo racismo. A discriminação nega direitos, silencia e leva a outros tipos de violência. Precisamos refletir sobre o impacto social e psicológico do feminicídio das mulheres pretas e combater o fenômeno. Racismo e machismo podem ser desconstruídos. Há uma conivência do Estado que se omite em suas ações de proteção e redução de danos. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mais de 2.300 pessoas tornaram-se órfãos do feminicídio no Brasil em 2021. É necessário compreender os efeitos do feminicídio e do racismo na vida desses órfãos para desenvolver políticas públicas específicas. Chega de invisibilizar mulheres e crianças negras e indígenas vítimas dessa violência.

Há uma falha em proteger mulheres e crianças negras. Quando uma mulher é assassinada, o Estado falhou em sua responsabilidade e provavelmente falhará nos desdobramentos desses casos. A sociedade diz para as mulheres romperem o silêncio, mas o Estado não garante ajuda. Elas querem sentir-se seguras, mas a realidade é ainda mais difícil para mulheres negras com essa cultura de sexualização de seus corpos. E se antes a criança assiste de forma passiva à agressão contra a mãe, desencadeando-se uma violência vicária e não raras vezes pode resultar em homicídio das próprias crianças como forma de atingir a mãe. Ademais, submeter a criança a ambiente violento pode gerar futuramente a reprodução de comportamentos aprendidos,desadaptativos e disfuncionais. Também não se ensina como lidar com a dor, não se fala sobre ela.

Racismo, machismo e misoginia agravam a violência. Há um silenciamento da denúncia, da voz de quem denuncia. Isso tem um preço, a vida. Crianças vítimas, negras e pobres, continuam órfãs, só que agora do Estado. O feminicídio traz sentimentos com os quais a criança órfã não consegue lidar, vê a mãe ser morta por alguém sobre o qual ela projetou seu amor. O apagamento em relação à criança negra gera uma coisificação, uma relação desigual que viola direitos, impedindo que ela tenha um desenvolvimento emocional pleno e saudável, e o racismo segue estruturando todas as relações.

Precisamos falar sobre os órfãos do feminicídio, a efetivação da Lei 7.716, racismo estrutural. É necessário afastar a criança desse contexto. Quando uma mulher é assassinada, gera mortes subjetivas, morte concreta não apaga uma vida que já foi vivida. Invisibilizar os filhos é matar novamente essa mãe. Há uma invisibilização social que precisa ser evitada, precisamos gritar por mudanças diante da gravidade e silenciamento do problema.

Há uma omissão, um corpo preto caído no chão, tinha sonhos, tinha filhos. Uma história para viver. O feminicídio deixa órfãos. Eles estão gritando. Mas eu não sei se você quer ouvir, se o racismo vai permitir. Suplicam por socorro, só querem existir.

O poder transformador da arte

» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras

No início deste ano, estive, com a minha mulher, Ruth, no pampa gaúcho a convite do diretor da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul, Gilberto Schwartsmann, curador da impecável mostra Caminhos de Proust, quando ministrei a palestra Memórias de Proust.

Autor do livro A amante de Proust, Schwartsmann, além de presidente da Associação de Amigos do Theatro São Pedro, é membro da Academia Nacional de Medicina e professor titular da Faculdade de Medicina da UFRGS. Presidiu a Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul, a Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul e a Bach Society Brazil. Recebeu várias distinções no Brasil e no exterior, entre elas o Prêmio de Destaque Cultural pela Associação Rio-Grandense de Imprensa, o Prêmio Açorianos de Cultura de Porto Alegre, o Prêmio de Destaque Cultural pelo governo do estado do Rio Grande do Sul.

Membro honorário da Real Academia de Medicina da Espanha, orientou quase uma centena de dissertações e teses doutorais. Possui mais de 250 artigos originais, com mais de 12 mil citações pelo Pubmed. É escritor, com livros publicados no país e com tradução para o espanhol e para o francês. Foi curador da mostra Centenário do Movimento Modernista no Brasil, na Casa da Memória de Porto Alegre.

Educação e judaísmo, como se pode observar, são atividades que sempre estiveram entrelaçadas. Quando o então presidente da província de São Pedro do Rio Grande do Sul,l Manoel Antônio Galvão, em 1833, doou um terreno no centro da capital, Porto Alegre, para as obras do Theatro São Pedro, a população não era mais do que 20 mil almas. O sonho, contudo, era o de ter na cidade um grande teatro, que abrigasse com dignidade as diferentes manifestações culturais.

Os 10 anos da Revolução Farroupilha, de 1835 a 1845, adiaram a inauguração da obra por quase três décadas. Em 1858, Ângelo Moniz da Silveira Ferraz, o Barão de Uruguaiana, então presidente da província, inaugurou o belo teatro, o qual, ao longo de um século e meio, recebeu óperas, concertos e peças teatrais vindos da Europa e das principais capitais do continente americano.

Hoje, ao descortinar do ano de 2023, os porto-alegrenses já são cerca de um milhão e meio de habitantes e o estado do Rio Grande do Sul chega a 12 milhões. O tradicional Theatro São Pedro, por sua vez, encontra-se mais vivo e vibrante do que nunca, em meio a um intenso programa de restauração e de adaptação aos novos tempos.

Honrando a visão de futuro da saudosa Dona Eva Sopher, que por décadas coordenou as obras de recuperação do teatro e de ampliação de seus espaços, tem-se, hoje, a criação do projeto Multipalco, um complexo cultural com quase 18 mil metros quadrados. Somado à área do Theatro São Pedro, são mais de 25 metros quadrados dedicados às várias formas de expressão artística.

O projeto Multipalco permitirá que seja oferecida infraestrutura não apenas para as artes de palco, mas para atividades de ensino, inclusão social e aprimoramento técnico de jovens artistas e técnicos. A conclusão das obras do Multipalco é, atualmente, da responsabilidade da Fundação Theatro São Pedro, dirigida pelo jornalista Antonio Hohlfeldt e da Associação de Amigos do Theatro São Pedro, presidida por Gilberto Schwartsmann. Entre os seus espaços, destacam-se a Concha Acústica, com capacidade para receber 200 espectadores; o Teatro Italiano, para 650 espectadores; o Teatro Oficina, para 200 espectadores; salas para música de câmera, ensaios, recitais, conferências e simpósios.

Ao longo dos anos, milhares de crianças, adolescentes e adultos de todas as idades têm se beneficiado das instalações e infraestrutura, tornando-se cidadãos mais produtivos. As crianças que participam dos projetos educativos podem desenvolver seus talentos artísticos, melhorando o rendimento escolar e cultivando o sentimento de cidadania.

Os recursos destinados à realização dessas obras advêm de repasses diretos do governo do estado do Rio Grande do Sul, bem como de verbas obtidas de empresas parceiras, via projetos aprovados através de leis de incentivo à cultura em níveis federal e estadual. O projeto Multipalco é a prova de que os gaúchos acreditam no poder transformador da arte.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O deus ex-machina da Inteligência Artificial

Deus, segundo a *Bíblia*, criou o mundo e nele depositou a espécie humana ou homem, conforme a imagem e a semelhança do Criador. Em *Gênesis 1:26-28*, está escrito: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a Terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão." "Multipliquem-se", disse Deus. "Encham e subjuguem a Terra." E foi isso exatamente o que a espécie humana fez, ao subjugar, para o bem e para o mal, todo o planeta e dele se servindo, para sobreviver e desenvolver-se como espécie. Nesse sentido, o homem tem em Deus o seu criador. Do mesmo modo, ao desenvolver-se, o homem buscou imitar a Deus, criando a máquina. Nesse ponto o Homem torna-se também o deus criador da máquina, utilizando-a para seu proveito.

Ao soprar em suas narinas, Deus deu ânimo ou uma alma à sua criação. Também em *Gênesis 2: 7-25* está escrito: "E formou o Senhor Deus o homem do pó da Terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.". Da mesma forma, o homem, para dar "vida" ou uma "alma" à sua criação (máquina), desenvolveu primeiro o combustível à vapor, depois o motor à explosão, a eletricidade e outros catalizadores mais atuais. Tudo num gesto típico de imitação ao Deus criador. Da criação da máquina a vapor, durante a Revolução Industrial, na segunda metade do século18 até a invenção e desenvolvimento dos primeiros computadores entre 1943 e 1946, com a denominada Eletronic Numerical Integrator and Computer (Eniac), foi um pulo, em termos de tempo histórico de evolução. Daí, então, para o desenvolvimento dos robôs, da computação quântica, até a tão propalada Inteligência Artificial (IA), deu-se também um pulo. Eis aí o ponto em que nos encontramos agora, com o homem buscando tornar sua criação, conforme a sua imagem e semelhança da espécie.

Ocorre que, na história e no enredo do desenvolvimento humano, é preciso dar sentido à criação da IA, de modo que ela não venha, no futuro, dispensar o homem, descartando-o como muitos fazem hoje em relação ao Deus criador. É nesse momento em que a expressão latina, de origem grega, Deus ex machina, ou o Deus surgido da máquina, entra em cena, podendo dar um fim inesperado a toda a trama humana, quiçá até em destruí-la. Não se trata aqui de ficção, mas de uma realidade que preocupa diversas personalidades pelo mundo afora, todas elas envolvidas direta, ou indiretamente, nos projetos de Inteligência Artificial. Para tanto, esse grupo de visionistas, que inclui desde o bilionário Elon Musk, dono da Tesla, o historiador Yuval Harari, autor de best seller como *Sapiens, uma breve história da humanidade* ou o *Homo Deus*, além de personalidades como Sam Altman, CEO da OpenAI sartup que criou o chatGPT e outros, estão pedindo agora, por meio do site *futureoflife.org*, que se faça uma moratória, de pelo menos seis meses, para que haja discussões mais aprofundadas e mesmo regulamentações de segurança sobre o desenvolvimento da IA, tendo em vista as múltiplas repercussões que essa tecnologia trará para a humanidade.

Não se trata aqui de um alerta sem propósito ou sensacionalista, mas de uma advertência com profundas e sérias razões. Da mesma forma que os homens criaram e desenvolveram as armas de destruição em massa, capaz de fazer explodir todo o planeta, também a IA, para muitos pensadores e protagonistas dessa epopeia vem alertando sobre os riscos para a humanidade trazidos por tipo de avanço, tanto para a democracia, como para o fim de muitas profissões, com riscos ainda para perda do controle de toda a civilização.

Para esse grupo, a humanidade está próxima de um ponto de inflexão a que chamam de "singularidade", quando as máquinas passam a adquirir e despertar consciência. É o nascer da consciência das máquinas, sua autonomia e sua provável rebelião contra a espécie humana. Anos atrás o então físico Stephen Hawking alertava para os perigos no desenvolvimento de robôs e da IA, dizendo que essa revolução implicaria também um sério risco às sociedades humanas.

Em 2014, numa entrevista concedida à *BBC*, Hawking, disse, com todas as letras, que o desenvolvimento da Inteligência Artificial poderia significar o fim da raça humana. "máquinas pensantes ameaçam a existência humana", disse ele, ao lembrar que os humanos, limitados pela evolução biológica lenta, não conseguiriam competir com a IA e seriam desbancados. O risco maior está naqueles países que não respeitam e mesmo desprezam fatores como a ética científica e, portanto, irão se lançar no desenvolvimento dessa tecnologia, para dominar, ainda mais, seus próprios cidadãos e posteriormente, dominar outras nações.

A singularidade desse momento, não só no sentido do despertar da consciência das máquinas, mas também no que toca à esse instante ímpar em que temos que decidir que rumo tomaremos pela frente, pode significar desde um avanço, em direção à árvore da maçã proibida, até à uma nova expulsão do paraíso e um retorno às cavernas. Ou nem isso.

» A frase que foi pronunciada

"É das feições dos anos que se compõe a fisionomia dos séculos."

Victor Hugo

Sóbrio

» Nos anos 1960, lá estava Geraldo Vasconcelos no famoso Posto do Geraldo, quando, de repente, chegou o presidente Jânio Quadros. Todos com os olhos presos no homem, que andava devagar e vai até o balcão. Pede para ver uma garrafa de bebida alcóolica. Qualquer uma. O que ele queria mesmo era se certificar se os produtos estavam com o selo do imposto. Havia um selo de imposto. Estava tudo certo.

ColaBora

» O Coletivo de Poetas, a Tagore Editora e Café ColaBora — Arte, Moda,Gastro e Decorações convidam para o lançamento de Brasilidade, hoje, às 16h. O poemário reúne 31 poetas. Foi concebido para celebrar os aniversário de 60 anos de Brasília e 30 do CP em 2020. A pandemia adiou o evento. Veja quais são os poetas em Brasilidade. São 241 págs. Preço da lançamento: R$ 60. CRS 507, Bl. D, Lj 3/5, W3 Sul.

» História de Brasília

Fugiu, doutor, é o termo. E vai ser duro, reaver o crédito. Seu sucessor soube se portar, com espírito de renuncia e compressão. Desprendeu-se de vaidades, e abriu mão de um direito constitucional para que não fosse sacrificado o povo. O senhor, no caso, faria o mesmo, dr. Jânio? **(Publicada em 17/3/1962)**

Estudo indica que indivíduos acima dos 100 anos têm um sistema de defesa mais ativo que o comum e uma adaptação diferenciada a doenças ligadas à velhice. Descoberta poderá ajudar na criação de estratégias para o envelhecimento saudável

A imunidade única dos CENTENÁRIOS

» FERNANDA FONSECA*

Embora o declínio do sistema imunológico seja uma consequência conhecida do envelhecimento, os indivíduos que passam dos 100 anos vivenciam atrasos em doenças comuns à idade avançada, o que sugere a ocorrência de uma imunidade ativa a longo prazo e uma adaptação ao histórico de enfermidades. Para desvendar os segredos por trás desses mecanismos, pesquisadores da Universidade de Boston e do Tufts Medical Center, ambos nos Estados Unidos, analisaram a composição e a atividade das células imunes em centenários. A expectativa é de que as respostas ajudem a identificar mecanismos importantes ligados à longevidade e à recuperação de complicações ligadas à velhice avançada.

Para identificar possíveis padrões imunológicos, os cientistas realizaram o sequenciamento de células de defesa que circulam no sangue, retiradas de sete centenários inscritos no New England Centenarian Study, um dos maiores estudos de indivíduos longevos na América do Norte. A partir da comparação com bancos de dados dedicados à investigação de mudanças imunológicas, eles avaliaram como a composição dos tipos de células e suas atividades mudaram em função da idade e se os indivíduos que passaram dos 100 anos manifestavam perfis que escapavam dos fenômenos esperados na velhice.

A capacidade dos centenários de driblar doenças comuns à idade chamou a atenção dos médicos e pesquisadores. "Nossa análise identificou padrões de perfis de células imunes e alterações de composição que são exclusivas dos centenários", afirmam no artigo. Stefano Monti, autor sênior, enfatiza, em nota, o ineditismo do trabalho. "Reunimos e analisamos o que é, até onde sabemos, o maior conjunto de dados unicelulares de indivíduos centenários que nos permitiu definir características únicas dessa população que apoiam a identificação de fatores moleculares e de estilo de vida que contribuem para sua longevidade."

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT

Segundo especialistas, vida ativa, alimentação equilibrada e pouco estresse também ajudam as pessoas a viverem por mais 10 décadas

Boston University Photography

"Os centenários e sua longevidade excepcional fornecem um projeto de como podemos viver vidas mais produtivas e saudáveis"

George J. Murphy, *autor sênior do estudo e pesquisador da Universidade de Boston*

Combinação de fatores

Priscilla Mussi, geriatra e coordenadora de Geriatria do Hospital Santa Lúcia, em Brasília, explica que, quando as pessoas são expostas a infecções e se recuperam, o sistema imunológico aprende a se adaptar. Essa capacidade de resposta, porém, diminui ao longo do tempo. "Esse sistema vai perdendo a capacidade de distinguir o que é próprio do que não é próprio do corpo, ou seja, de identificar antígenos estranhos, como vírus, bactérias ou células cancerígenas", diz. "Consequentemente, quando os idosos se deparam com um novo antígeno, o organismo é menos capaz de o reconhecer e de se defender".

Os resultados descritos na revista *EBioMedicine* indicam, dessa forma, uma condição que foge à regra nos idosos estudados. "Coletivamente, esses dados sugerem que os centenários abrigam sistemas imunológicos únicos e altamente funcionais que se adaptaram com sucesso a um histórico de enfermidades, permitindo a obtenção de uma longevidade excepcional", avaliam os pesquisadores.

Mas Mussi reitera que esse quadro também é uma combinação de fatores diversos, como hábitos saudáveis ao longo da vida, incluindo a velhice. "Na prática, se observa que, para chegar aos 100 anos, os idosos passam melhor pelas infecções, mas isso sempre deve ser atribuído ao estilo de vida que essa pessoa teve", afirma a geriatra. "Geralmente, centenários são pessoas de hábitos saudáveis: sempre fizeram atividade física, tiveram boa alimentação, não apresentam vícios e têm baixos níveis de estresse."

Segundo George J. Murphy, também autor sênior do estudo, as descobertas fornecem uma base para investigar os mecanismos de resiliência imunológica que podem ser tornar um alvo para a terapêutica do envelhecimento saudável e outros processos com efeitos semelhantes. "Os centenários e sua longevidade excepcional fornecem um projeto de como podemos viver vidas mais produtivas e saudáveis. Esperamos continuar a aprender tudo o que pudermos sobre resiliência contra doenças e a extensão do período de saúde de uma pessoa", afirma, em nota.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 27

SURPRESA NA TERRA DE DOM QUIXOTE

Botânicos espanhóis da Universidade Pablo de Olavide, em Sevilha, descreveram uma nova espécie de planta da família dos papiros (*Cyperaceae*) restrita à região de La Mancha, no centro-sul espanhol. A região é conhecida dos fãs de literatura clássica por ser o principal cenário de Dom Quixote, obra-prima de Miguel de Cervantes (1547–1616). O romance épico conta a história da vida e das viagens de Alonso Quijano, um nobre espanhol, que se torna o cavaleiro andante Dom Quixote de la Mancha. A nova espécie, agora conhecida cientificamente como Carex quixotiana , pertence às ciperáceas do gênero Carex, grupo de ervas incluídas na família dos papiros (*Cyperaceae*). A classificação dessas plantas é difícil, pois se trata de um gênero altamente diverso e amplamente distribuído, cujas espécies são freqüentemente difíceis de distinguir. A própria C. quixotiana evitou os olhos de especialistas por décadas, por causa de sua grande semelhança com espécies relacionadas.

Terça-feira, 28

CAMINHOS SAUDÁVEIS

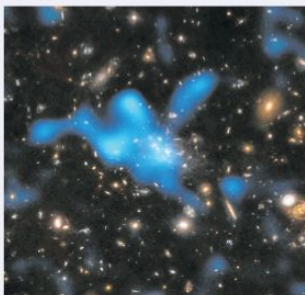
Caminhar cerca de seis quilômetros, uma ou duas vezes por semana,reduz significativamente o risco de mortalidade, conclui um estudo publicado na revista *Jama Network Open*. Pesquisadores da Universidade de Kyoto e da Universidade da Califórnia analisaram os dados de 3,1 mil adultos norte-americanos. A equipe constatou que aqueles que caminhavam 8 mil passos (ou 6,4km) mais de um ou dois dias por semana tinham 14,9% menos probabilidade de morrer em um período de 10 anos do que aqueles que nunca atingiram essa meta. Para os que caminhavam ao menos esse período ou mais de três dias, o risco de mortalidade era ainda menor: 16,5%. Os benefícios para a saúde da caminhada pareciam maiores para aqueles com 65 anos ou mais. De acordo com a Mayo Clinic, caminhar como uma atividade regular pode reduzir o risco de doenças cardíacas, obesidade, diabetes, pressão alta e depressão.

Quarta-feira, 29

INFÂNCIA DE AGLOMERADO ESTELAR

Usando o Atacama Large Millimeter/submillimeter Array (Alma), astrônomos descobriram um grande reservatório de gás quente no aglomerado de galáxias ainda em formação ao redor da galáxia Spiderweb — a detecção mais distante da substância até agora. Os aglomerados são alguns dos maiores objetos conhecidos no Universo e o resultado, publicado na revista Nature, revela quão cedo começam a se formar. Grande parte da física sessas estruturas é bem compreendida; no entanto, as observações de suas primeiras fases permanecem escassas. O chamado proto aglomerado já existia 3 bilhões de anos depois do Big Bang, que aconteceu há 13,7 bilhões de anos.

ESO/Di Mascolo/Divulgação

AFP

Quinta-feira, 30

GRAVURAS PRÉ-HISTÓRICAS DESCOBERTAS NA FRANÇA

Arqueólogos anunciaram a descoberta de pequenas placas de pedra calcária nas quais foram gravados perfis de cavalos e uma vulva, com mais de 18 mil anos de idade, no sítio de Bellegarde, localizado no sudeste da França. A equipe do do Instituto Nacional de Pesquisas Arqueológicas Preventivas (Inrap, na sigla em francês) vem trabalhando desde 2015 no local, transformado em um aterro sanitário da região de Nîmes. Os objetos encontrados datam entre 20 mil e 16 mil anos antes de nossa era, um período similar ao da arte rupestre da famosa caverna de Lascaux, no sudoeste francês. Segundo os especialistas, houve presença humana no local até o século 16. Ligeiramente elevado, Bellegarde provavelmente foi escolhido como ponto de parada pelas populações nômades porque contava com uma nascente e oferecia uma boa vista das manadas de cavalos selvagens que cruzavam a planície.

AGRICULTURA

A produção de trigo no Distrito Federal cresceu quase 50%, em comparação com a última safra e, para a soja, que está sendo colhida, os produtores esperam novo recorde, com ajuda da tecnologia e da extensão rural

Soja e trigo turbinam agronegócio no DF

» MILA FERREIRA
» ANA LUIZA MORAES*

Dos grãos produzidos no Distrito Federal, dois têm se destacado na última safra: a soja e o trigo. Na comparação entre dezembro de 2022 com o mesmo período de 2021, a produção de trigo cresceu 49,1%, passando de 10.500 para 15.660 toneladas. O processo de colheita da soja, por sua vez, está sendo finalizado, mas produtores e técnicos do setor esperam uma produção recorde neste ano.

A produção da soja colhida no início do ano de 2022 foi menor do que 2021, mas, para 2023, em compensação, espera-se uma colheita recorde. "A expectativa de uma supersafra de soja deve se confirmar em 2023, apesar de não ter sido divulgada ainda. Podemos perceber que o preço da soja vem caindo semana após semana, com a alta disponibilidade do produto no mercado, é a lei da oferta e da demanda. O preço caiu de R$ 170 a saca para R$ 130. Isso tem muito a ver com a safra. Tanto no Sul quanto no Centro-Oeste, ela está sendo maior do que em 2022", projeta o gerente de Desenvolvimento Agropecuário da Emater, Alessandro Rangel.

"Acreditamos que a safra 2022/2023 da soja deve ultrapassar 148 milhões de toneladas no Brasil, devido, principalmente, às boas condições climáticas nessa primeira safra", analisa Rangel. A previsão do boletim da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a próxima safra da soja no Brasil segue na mesma linha analisada pelo gerente da Emater. "A produção estimada de soja no Brasil é de 151 milhões de toneladas, 20,6% superior à safra passada", projeta o último boletim da Conab, divulgado no último dia 9 de março.

O resultado final da colheita da soja na última safra será divulgado pela Conab no próximo dia 13. Mas, de acordo com o último boletim, divulgado em 9 de março, é esperada alta produtividade. "Todas as lavouras estão sendo bem conduzidas e com boas condições fitossanitárias, podendo resultar em produtividades acima das estimadas", diz o boletim.

Erlan Kramer, 33 anos, produz soja há 20 anos no Distrito Federal. Herdou a paixão pelo agronegócio de seu pai, Darci Kramer, que está no ramo desde 1989, quando migrou de sua cidade natal no Rio Grande do Sul para o DF, a fim de investir no negócio. Com o auxílio de seis funcionários na lavoura, a família gerencia a produção do grão na Fazenda Sítio Novo, localizada em Santo Antônio do Descoberto. A plantação é feita a partir de outubro, e pode chegar a até início de dezembro, de modo que a colheita ocorre entre março e abril, geralmente. Para 2023, as expectativas são altas e a previsão é de recorde da produção local.

Segundo Erlan, embora haja diversos fatores que influenciam os números, a baixa da colheita do ano passado se deve principalmente à falta de chuvas no mês de março. Em 2023, a situação é diferente. "Não faltou chuva esse ano, o que foi bastante favorável. Nem tudo que é demais é bom, mas quando falta, é pior", diz o produtor. Além disso, Erlan conta que para este ano, há muita oferta e, em razão disso, os preços estão mais baixos. "Ano passado, o preço foi lá em cima, e a soja chegou a R$ 180, R$ 200. Ficou muito lucrativo, e todo mundo se aventura. Assim, tem mais produto, e os preços diminuem. É a lei da oferta e da procura", explica.

O produtor acredita que a tendência é que, a cada ano, a produção aumente no Brasil. "A gente vai melhorando com o passar do tempo, vão surgindo novos produtos, inovações, manejos de solo, maquinários, tecnologias", conta. A família planeja sempre investir em melhorias para que a produção local acompanhe o crescimento nacional. Ainda, relembra a importância do agronegócio no Brasil. "O agronegócio é o que toca o Brasil hoje. Sem ele, o país vai caindo. Alimento é a base do mundo", conclui Erlan.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

O produtor Erlan Kramer prevê crescimento na produtividade da área plantada de soja este ano

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Darci Kramer (pai) e Erlan: boa expectativa de produção

Produção recorde de feijão

Arquivo pessoal

» Presença garantida na mesa de lares tradicionalmente brasileiros, o feijão é outro grão rico em nutrientes que também é produzido no Distrito Federal. Em 2023, foi registrada uma safra-recorde do grão no DF. Foi a maior colheita de feijão registrada na chamada primeira safra, onde o produto é plantado por volta de setembro do ano anterior e colhido entre janeiro e fevereiro do ano seguinte. A produção aumentou em 50%, tendo crescido de 16.200 para 24.300 toneladas.

Retomada

Gabriel Henrique Triacca produz grãos há 25 anos na Fazenda Pedro Carmo, localizada no Paranoá. Num passado recente, o produtor resolveu suspender a produção de trigo, uma vez que outras culturas estavam mais interessantes, tanto financeiramente quanto operacionalmente. Mas este ano, decidiu retornar à produção, de modo que 60 hectares, dos 150 disponíveis na fazenda, serão reservados para o plantio do trigo. Gabriel investe na variedade sequeira, que é tolerante a índices menores de chuvas. "O investimento é bem menor em relação ao trigo irrigado de inverno, que é plantado em maio, mas mesmo assim dá um lucro satisfatório", conta. O planejamento é que, a partir de 2023, todo ano seja separado entre 20% a 30% da área para a plantação de trigo.

De acordo com o produtor, a decisão de voltar à produção de trigo se deve, além de ser uma cultura lucrativa, à folhagem, que também atua como um melhorador do solo. "O trigo diminui a incidência de ervas daninhas resistentes a herbicidas, além de diminuir as doenças de solo", diz Gabriel. Os valores se encontram entre R$ 90 a R$ 110 a saca, gerando um lucro médio de R$ 2.000 por hectare e uma receita bruta de R$ 4.500, segundo o produtor. Além disso, a expectativa da colheita, que acontecerá entre julho e agosto, é de 40 a 50 sacas por hectare.

Preservação

Em parceria com órgãos federais, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) conta com programas de produção e preservação para ajudar a aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, preservar as áreas plantadas. Um exemplo é o Programa Produtor de Água no Pipiripau.

O DF abriga uma área correspondente a 90,3% da bacia do Ribeirão Pipiripau, onde concentram-se diversas atividades como produção de frutas, grãos e carnes. As áreas de agricultura correspondem a 71% da bacia. A presença do manancial de água representado pelo Ribeirão Pipiripau e da Estação Ecológica de Águas Emendadas, nessa região, tornam o meio ambiente local bastante suscetível a pressões de vários tipos, sendo necessárias medidas preventivas sistemáticas e conjugadas entre vários atores para manter o equilíbrio ecológico.

O projeto atua na recuperação de áreas de preservação permanente, além de ações de readequação de estradas rurais, construção de pequenas barragens e educação ambiental. O intuito é aumentar o volume de água que recarrega o lençol freático e diminuir o escoamento superficial, que resulta em problemas, como erosão e assoreamento.

***Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Palavra de especialista

Por Bruno Rua, nutricionista

Arquivo Pessoal

Benefícios nutricionais

» SOJA

De acordo com o nutricionista Bruno Rua, a soja é uma leguminosa extremamente versátil, sendo consumida em todo o mundo. "Temos uma enorme lista de alimentos produzidos à base de soja, entre eles: leite, tofu, tempeh, concentrados proteicos, fibras, farinhas, queijo, iogurte e óleo", explica o profissional. Entre os principais benefícios nutricionais dos alimentos à base de soja está a elevada concentração de proteínas, sendo especialmente importante na dieta de veganos e vegetarianos.

A soja é rica em gorduras poli-insaturadas, útil para reduzir triglicerídeos e o LDL (colesterol ruim). "É muito rica em fibras, proporcionando saciedade, ajudando a manter a glicemia em níveis adequados e reduzindo o risco de doenças cardiovasculares. Além disso, também é rica em vitaminas do complexo B e minerais essenciais para nossa saúde, como ferro, cálcio e zinco", esclarece Bruno.

TRIGO

O trigo é o segundo alimento mais consumido no mundo (depois da soja), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). "É uma das principais fontes de carboidratos na dieta humana, sendo utilizado para produzir diversos alimentos, entre eles: pães, massas, bolos, cervejas, bebidas destiladas, farinhas e seitan", comenta o nutricionista Bruno Rua.

Entre os benefícios nutricionais do trigo, além de fornecer energia para as atividades, o grão apresenta elevada quantidade de fibras, boa concentração de proteínas e boa concentração de vitaminas do complexo B, ferro e zinco.

"É importante lembrar que nem todos os alimentos feitos à base de soja e trigo são iguais em termos nutricionais. Alguns processados podem conter aditivos, açúcares e gorduras adicionadas. Por este motivo, a melhor opção é escolher entre os alimentos minimamente processados ou integrais", finaliza Bruno.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A dignidade da saúde

Fui levar meu neto de 5 anos a um posto de saúde próximo à minha casa, pois está muito difícil conseguir um pediatra para emergências. Você liga para o consultório e a secretária avisa, como se fosse a coisa mais natural do mundo: "Só temos vaga para maio". Mas existem problemas de saúde que não esperam a agenda dos médicos e precisam ser sanados com urgência.

E esse era o caso do meu neto. Estava tossindo há duas semanas, demos xarope de guaco e soluções fitoterápicas para evitar a desgastante ida a um hospital, pois é necessário enfrentar filas, aglomerações e ambientes insalubres. No entanto, nada surtiu efeito, começamos a ficar preocupados e decidimos procurar o posto de saúde.

Sempre que necessitamos do posto, somos muito bem atendidos e não foi diferente desta vez. Em uma das vezes anteriores, o meu neto estava na escola, quando uma professora notou que a capacidade de caminhar havia sido afetada. Fiquei muito preocupado. O posto não é uma unidade de emergência, só cuida do tratamento de rotina. No entanto, felizmente, a médica levantou um diagnóstico e enviou o garoto para o Hospital da Criança, onde recebeu os cuidados, os remédios e se recuperou prontamente.

O ex-presidente trânsfuga, refugiado nos Estados Unidos, ficou embevecido com a Flórida e, na volta, afirmou que o estado norte-americano é o Brasil que deu certo. Não, permita-me discrepar da excelência, o Brasil que não deu certo é o da anticiência, da anti-vacina, da anti-educação, da anticultura, antidemocracia e da anti-humanidade. O Brasil do culto da ignorância é o anti-Brasil.

Existe o Brasil que deu certo. É o de Oscar Niemeyer, de Lucio Costa, de Machado de Assis, de Oswaldo Cruz, de Euclides da Cunha, de Carlos Chagas, de Villa-Lobos, de Carlos Drummond de Andrade, de Adolfo Lutz, de Athos Bulcão e de Di Cavalcanti. E há também o Brasil que era referência mundial na imunização, o Brasil da Fiocruz, do Instituto Butantã e o do SUS, que salvou milhares de brasileiros durante a pandemia.

Durante a pandemia, o doutor Drauzio Varela fez um reparo aos que choravam de emoção ao receber a vacina. Segundo o eminente médico, tratava-se apenas de uma obrigação do Estado. Que me desculpe o doutor, mas a verdade é que fico sempre comovido e agradecido quando recebo esse tratamento nos espaços públicos.

Depois do diagnóstico do neto, fomos encaminhados com a receita médica para a farmácia popular. A unidade tinha todos os remédios necessários. "É tratamento de Primeiro Mundo", comentamos. Um rapaz, postado atrás da fila, observou: "No ano passado foi o caos, faltou até Dipirona. Deixaram faltar tudo". Sim, faltou, mas não falta mais, em pouco tempo, as coisas estão melhorando.

Bem sei que o posto a que recorri não é, infelizmente, padrão no país nem na cidade. Faltam, nas demais unidades, estrutura, funcionários, enfermeiras e médicos. No entanto, o tratamento recebido naquele posto me transmitiu, por instantes, o sentimento de gratidão, de cidadania e de dignidade. É uma utopia viável que deveria se irradiar por toda a cidade e por todo o país. O SUS deveria ser defendido por todos os brasileiros.

SAÚDE / Outras sete crianças também estão com sintomas de bronquiolite infecciosa e estão sob observação da Secretaria de Saúde. MPDFT e Sedes foram ao local para inspeção e tomada de providências sobre o caso

Bebê morre de gripe em abrigo

» MILA FERREIRA
» ANA LUÍZA MORAES*

Um recém-nascido morreu, com sintomas de bronquiolite infecciosa, no Lar da Criança Padre Cícero, em Taguatinga. Sete outras crianças foram internadas na instituição por conta de problemas respiratórios. A 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF (VIJ) informou que só foi comunicada do ocorrido na última terça-feira.

Após o caso, houve uma reunião entre representantes da VIJ, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT), Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), profissionais da Saúde e o dirigente da unidade para decidir as providências que serão tomadas para lidar com o cenário.

Segundo o Núcleo de Vigilância Epidemiológica foi notificada, na última quarta-feira, profissionais da secretaria de Saúde que visitaram a unidade para acompanhar a situação e realizar orientações preventivas. Todas as crianças do abrigo que apresentam sintomas respiratórios estão sendo acompanhadas pela equipe da Unidade Básica de Saúde nº1 (UBS 1) de Taguatinga, que está atuando com a vigilância epidemiológica para contenção da transmissão dos vírus respiratórios e prevenção de novos casos.

Casos leves da síndrome respiratória estão sendo acompanhados pela equipe médica da enfermagem da UBS 1. Os quadros moderados, graves e que necessitam hospitalização foram encaminhados para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT). As sete crianças internadas estão estáveis. Cinco crianças estão isoladas na instituição sob os cuidados dos profissionais e acompanhamento da equipe médica.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

No Hospital do Paranoá, bebê morreu após demora no parto. Segundo o pai, profissionais do hospital recomendaram a indução do parto

Família acusa hospital

Um casal do acusa profissionais do Hospital do Paranoá de negligência, após a morte da primeira filha deles. A criança nasceu sem vida na última quinta-feira no Hospital do Paranoá.

Danya Beatriz, 25 anos, e o marido, Matheus Chiba Barros, 28, afirmam que a mulher estava em trabalho de parto, desde domingo, e procuraram o Hospital do Paranoá na segunda-feira, mas os médicos teriam se recusado a realizar o procedimento até meia noite de quinta-feira, quando foi constatada a ausência de batimentos fetais.

De acordo com Matheus, a esposa entrou em trabalho de parto no domingo. O casal resolveu ir à Casa de Parto de São Sebastião, mas foram enviados de volta para sua residência pois, segundo os profissionais, ainda não havia chegado o momento do parto.

Com muitas dores, Danya foi levada novamente ao Hospital do Paranoá na segunda-feira, onde os médicos aplicaram remédio para dor e propuseram a indução do parto normal. "Nós não queríamos parto normal, pois o médico que acompanhou a minha esposa durante toda a gestação já tinha dito que o mais seguro seria uma cesariana", relatou Matheus.

O casal voltou para casa novamente, retornando ao hospital no dia seguinte. Os médicos seguiram aplicando remédio na veia dela e enviando o casal de volta para casa até que a meia-noite de quinta-feira, foi constatado que o feto não tinha mais batimentos cardíacos. "A gente voltava ao hospital, eles davam remédios na veia dela e nos enviavam de volta para casa. Isso se seguiu até meia-noite de quinta-feira, quando eles fizeram um exame e viram que não tinha mais batimentos fetais", contou Matheus.

O pai da criança disse que, ao ser constatado a ausência de batimentos cardíacos, os médicos disseram que o aparelho usado para realizar o exame poderia estar com defeito e pediram para aguardarem. Matheus afirma que a intenção da equipe era esperar a troca do plantão, para passar a responsabilidade para o outro turno.

A criança nasceu morta na manhã de quinta-feira. De acordo com o pai, a menina se chamaria Chloe e seria a primeira filha do casal. Um boletim de ocorrência foi registrado na 6ª Delegacia de Polícia, do Paranoá. "Nós queremos que a médica que nos atendeu seja afastada", afirmou Matheus.

Outro lado

A Superintendência de Saúde da região Leste informou que a paciente estava internada na unidade sob os cuidados da equipe médica, tendo sido avaliada horas antes sem critérios para indicar o parto e com vitalidade do bebê preservada. "Foi reavaliada sem sinais de batimentos fetais e indicada a intervenção com cesárea de urgência. O recém-nascido estava com duas circulares do cordão umbilical e aspirou o mecônio para o pulmão, o que provavelmente foi a causa do óbito. O corpo foi encaminhado para o IML para necropsia", disse a secretaria, em nota.

A superintendência destaca que os protocolos em prol da segurança da mãe e do bebê foram seguidos em todas as etapas do atendimento na Casa de Parto e HRL.

*Estagiária sob a supervisão de Suzano Almeida

ECONOMIA

IPEA alerta para desemprego

» ELLEN TRAVASSOS

O Observatório de Política Pública (Observa DF) da Universidade de Brasília apresentou, ontem, uma série de estudos que mostram a crise provocada pelo cenário de baixo crescimento no Distrito Federal (média de 1,5%), desemprego elevado e alta inflação (convergência em 2024).

O estudo aponta que a região Metropolitana do Distrito Federal é considerada, por especialistas, como "complexa", entretanto, por estar inserida na Região Centro-Oeste, que tem crescimento acelerado, pode levar a melhorias dos moradores da região.

De acordo com o cenário focus, Brasília tem uma trajetória lenta de queda e manutenção de juros reais e elevado, próximo aos 5% ao longo de quatro anos. A taxa de desemprego do país pode ficar acima de 8,5%, durante o ano de 2023, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

O técnico da IPEA, Bruno de Oliveira Cruz, aponta as regiões com maior e menor renda per capita do DF são o Lago Sul e o Sol Nascente, respectivamente. "Dá para ver a diferença quando vemos que a de maior renda per capita é arborizada e o outro não tem nada", diz. Ele aponta possíveis soluções para os problemas, como forma de reduzir a desigualdade social e ampliar oportunidades. "Podemos trabalhar com a expansão de serviços básicos de saúde, creche, acesso a serviços de média e alta complexidade, ensino técnico e melhoria de qualidade."

Desigualdade

Segundo Ana Maria Nogales, doutora em demografia e pesquisadora do grupo, "as desigualdades sociais e econômicas marcam o território do DF. Nós vivemos numa espécie de ilha", muitas vezes sequer conhecida por outros estudiosos. "A partir das políticas de ampliação de acesso à UnB, a universidade se transformou. A ampliação dos campos de Ceilândia, Gama e Planaltina trouxe esse novo olhar para que a gente compreenda melhor", explica.

Como mostra o estudo do IPEA, o maior Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil é do DF, tendo uma média 2,5 vezes maior que a média nacional. Entretanto, a Chácara Santa Luzia, localizada na Estrutural, tem uma renda domiciliar média de R$ 359, sendo menor até mesmo que a renda média dos países da África Sub-saariana, que equivale a R$ 429 por mês. Em média, os benefícios sociais representam 16% do rendimento domiciliar, ou seja, R$ 24 por mês.

Um ano de Observa-DF

Ellen Travassos/CB/D.A Press

Comemoração de um ano do Observar-DF com debate sobre os estudos realizados

O Observa DF é um projeto ligado ao Instituto de Ciência Política e ao Programa de Pós-graduação em Ciência Política, todos vinculados à UnB. Ele usará dados secundários provenientes de instituições de pesquisa como o IPEA — antiga Codeplan — e o IBGE, além de registros administrativos de órgãos públicos de âmbito distrital e federal, que permitem inúmeros estudos usando técnicas diversas de mineração, extração, análise e visualização de dados.

Para o coordenador do Observa DF, Lúcio Rennó, o projeto é um reservatório importante de dados para a capital.

Na mesa de abertura de comemoração do primeiro ano do Observa DF — projeto de políticas públicas —, a senadora Leila Barros (PDT) comentou a importância das pesquisas sobre bancos de dados, usando como exemplo seu período à frente da Secretaria de Esporte. "Na minha área, que era o esporte, eu tinha o orçamento de menos de 1%, então, sempre me preocupei muito em como aplicar efetivamente esse orçamento, onde ele realmente deveria estar."

Sem ferramentas para a aplicação dos recursos, a atual senadora constatou: "Talvez a culpa fosse minha, porque, naquele momento do poder executivo, estava bastante distante dos acadêmicos, e nós poderíamos ter buscado os melhores profissionais para ajudar a entender melhor o cenário", ressalta Leila.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Cuidado com o Rolex...

Arquivo Pessoal

Uma quadrilha especializada em roubo de Rolex está ativa. O delegado Paulo Renato Fayão, do Departamento de Repressão a Roubos e Furtos (DRF), apura o caso. Nas últimas duas semanas, houve três assaltos. O mais recente ocorreu ontem na Asa Sul. Sobrinho do ex-governador Joaquim Roriz e da ex-primeira-dama Weslian Roriz, o empresário José Eduardo Frota foi assaltado quando parou no sinal na 408/409 Sul. Frota estava distraído, com as duas mãos no volante, esperando o sinal abrir para entrar na L2 Sul, quando ouviu o barulho de metal no vidro do carro. Era um motoqueiro, com a arma apontada que disse: "Quer morrer? Me dá o relógio rapidinho, se não você morre". Frota, então, entregou o Rolex que ganhou como herança do pai, há 50 anos. O relógio em ouro branco e aço tem um grande valor sentimental, além de ser uma joia avaliada em cerca de R$ 50 mil.

Quadrilhas especializadas

A Polícia Civil do DF já prendeu várias quadrilhas especializadas em roubo de Rolex. São relógios que podem chegar a R$ 250 mil. Em geral, os ladrões atuam também em outros estados e têm receptação até no exterior. São crimes com atuação sazonal. Em geral, há um olheiro que vai a lugares onde circulam pessoas com alto poder aquisitivo para buscar um alvo, segui-lo e assaltá-lo à mão armada. Muitas vezes, de moto, no trânsito, quando a vítima para no sinal, como ocorreu com José Eduardo Frota. O delegado Paulo Renato Fayão adverte: "Não reaja. Melhor perder um bem do que a vida".

Pronta para embarcar para a Austrália

Secretaria de Esportes/Divulgação

A Secretaria de Esportes vai custear a passagem para que a atleta Alice Oliveira participe dos Jogos Mundiais para Transplantados, na Austrália. Alice passou a se dedicar às corridas depois de se submeter a um transplante de fígado, há 10 anos. Apaixonou-se pelo esporte e já ganhou várias medalhas. Ela estava com dificuldades para embarcar para a competição internacional, que ocorrerá de 15 a 21 de abril, como a coluna *Eixo Capital* mostrou nesta semana. O secretário de Esportes, Júlio César Ribeiro, entrou no circuito e liberou os recursos dentro de um programa da pasta para auxiliar atletas. "Vou dedicar a viagem e a vitória que vier a todos que me apoiaram", disse Alice.

MPDFT/Divulgação

MPDFT/Divulgação

MPDFT/Divulgação

MPDFT/Divulgação

MPDFT/Divulgação

MPDFT/Divulgação

MPDFT define lista sêxtupla para a vaga de desembargador do TJDFT

Integrantes do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) elegeram, nesta semana, a lista sêxtupla para a vaga de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) a ser preenchida por membro do Ministério Público. A votação foi a seguinte: o procurador de Justiça Maurício Silva Miranda ficou em primeiro lugar, com 182 votos; seguido da ex-procuradora-geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto, com 162 votos; do promotor de Justiça Trajano Sousa de Melo, com 139 votos; do procurador de Justiça Vitor Fernandes Gonçalves, com 105 votos; da promotora de Justiça Marilda dos Reis Fontinele, com 45 votos e do promotor de Justiça Flávio Augusto Milhomem, com 39 votos. Agora, o TJDFT vai escolher três nomes que serão encaminhados ao presidente Lula para a nomeação em razão da aposentadoria do desembargador Romeu Gonzaga Neiva.

Sinduscon em dia de festa

Rayra Paiva/Divulgação

Em celebração aos 59 anos de história, o Sinduscon-DF homenageou as empresas associadas que têm mais de 40 anos de atuação em Brasília. A sugestão foi do empresário Paulo Octávio. Após a homenagem, foi oferecido um almoço de confraternização. Dionyzio Klavdianos, presidente do Sinduscon-DF, entregou um quadro ao governador Ibaneis Rocha tal como foi feito com os 20 homenageados. No caso dos empresários, eram obras marcantes de cada um na cidade. PO, por exemplo, recebeu um quadro com o Brasília Shopping; Fernando Queiroz, da Via Engenharia, recebeu um com a Ponte JK; já o de Ibaneis retratava o Palácio do Buriti. As obras foram feitas por artistas do DF. A chamada foi por ordem de fundação. A primeira empresa foi a Senap Construtora e Incorporadora. Graciomário de Queiroz, representante da empresa na solenidade, fez, ao final do encontro, um desenho completo de toda a trajetória dos construtores da cidade e do próprio Sinduscon.

Visita e agenda internacional

Cadu Gomes/VPR

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, esteve ontem no Palácio do Planalto, onde se encontrou com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. Foi uma visita de cortesia do secretário ao vice e também para tratar de uma agenda internacional conjunta.

Apoio a refugiados e migrantes

A Embaixada dos Estados Unidos tem uma série de projetos para ajudar refugiados e migrantes venezuelanos e de outras nacionalidades em Brasília, por meio de parcerias da Usaid (Agência dos Estados Unidos para Desenvolvimento Internacional) com órgãos brasileiros. O orçamento chega a R$ 1,22 milhão com oportunidades para 893 pessoas.

"Temos um plano de voo consistente. Se todos pagarem impostos, inclusive, os que estão fora do sistema tributário, ninguém sai prejudicado. A nova regra fiscal não penaliza ninguém que esteja com seus tributos em dia"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

"O tripé macroeconômico do PT já está definido com o chamado arcabouço fiscal: inflação alta, desemprego galopante e economia em frangalhos. Já disse e repito: o Congresso já foi vacinado com o Dilma 2. Dilma 3, jamais!"

Senador Ciro Nogueira (PP-PI)

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

SÓ PAPOS

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS / Relatório obtido pelo **Correio** mostra que setor de inteligência alertou cúpula da SSP

CACs queriam "sitiar Brasília"

Ed Alves/CB/D.A Press

Potencial risco das manifestações de 8 de janeiro foi comunicado à pasta antes da viagem de Anderson Torres

» PABLO GIOVANNI

Um relatório elaborado pela Subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostra que, entre os diversos movimentos prévios aos atos antidemocráticos ocorridos em 8 de janeiro, o setor mapeou que caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) queriam "sitiar Brasília". O documento, obtido pelo **Correio**, foi emitido em 6 de janeiro, mesmo dia em que o ex-secretário Anderson Torres viajou, e enviado à cúpula da pasta antes do embarque dele, à noite, aos Estados Unidos.

Torres está preso desde 14 de janeiro, no 4º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). No relatório foram emitidos alertas do potencial risco dos atos de 8 de janeiro, apesar da incerteza se eles, de fato, ocorreriam nas datas e nos horários do que era divulgado nos canais de manifestantes. A situação entrou no radar da inteligência em 3 de janeiro, após uma hashtag ganhar os trends topics do Twitter, pedindo greve geral em 9 de janeiro. Depois disso, em 5 de janeiro, a área verificou sinais do potencial ataque a sede dos Três Poderes, com a movimentação no QG.

Os membros da inteligência citam que, em transmissão realizada ao vivo em uma rede social, os manifestantes davam ênfase para as manifestações a partir de 7 de janeiro, com a participação de pessoas vindas em caravanas de outros estados. "Assinala-se ainda grupo de mensagem, no qual os integrantes seriam pessoas conhecidas por CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) e com postagens sobre 'sitiar Brasília' e que denotam a intenção de prática de atos de violência no dia 8 de janeiro", destaca o relatório.

CPI

Na CPI, o coronel da PMDF Jorge Henrique da Silva Pinto — da Subsecretaria de Inteligência — detalhou que enviou alertas, na véspera dos atos extremistas, nos grupos de WhatsApp. Ele confrontou o depoimento de Anderson Torres à PF, quando o ex-secretário disse que a inteligência da pasta o municiava de informações estratégicas, mas que não foi informado dos movimentos para os atos.

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos"

Eleanor Roosevelt

Para quem adora comemorar aniversário

O último dia 24 foi muito especial. Dodoia Resende, que adora comemorar todas as datas importantes, depois das homenagens que recebeu do Clube Internacional, entre as aniversariantes do mês de março, não resistiu e improvisou a própria festa, reunindo um grupo pequeno de amigas, que sempre se divertem e não se cansam de apreciar a vista deslumbrante que se descortina do jardim de sua casa e de fazer selves em vários ângulos.

Depois do bolo, que a linda neta fez questão de registrar a avó apagando as velinhas, os filhos chegaram para completar a alegria da mãe e degustar aqueles doces deliciosos e convidativos.

Fotos: Aureliza Corrêa/Divulgação

Ronaldo Junior, Ronaldo, a aniversariante Dodoia e Patrícia com Lara e Paula

Vera Coimbra, Augusta Lobo, Aureliza Corrêa e Bia Lobo

Irany Poubel, Carmen Bocorny e Luzia Correia

Linda, Marlene de Sousa, Maria Lúcia Moriconi, Cesinha e Márcia

Maria Luiza Matias

Rosângela Meneguetti, Rita Márcia Machado, Maria Olímpia Gardino, Cláudia Jucá, Edna e Ana Cristina (de pé). Embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell e Kátia Piva

Solange Lima, Jô Morais e Graça Bandeira

Flávio e Marco Túlio Resende Pena Forte foram dar um abraço na mãe

>>PINCELADAS

Neide Cavalcante/Divulgação

» Depois de uma temporada de férias de fim de ano em Brasília, a embaixatriz do Brasil agora em Port of Spain, capital de Trinidad e Tobago, Laís e o marido, embaixador Rodrigo do Amaral, partiram de volta para assumir o trabalho naquele país. Muitas homenagens, chás, almoços, encontros para bate-papo transformaram a permanência de Laís em momentos muito agradáveis e proveitosos. Para as despedidas, Vera Coimbra reuniu um pequeno grupo na terça-feira (27), no Queen's Place da 116 Sul (**foto**). Promessas de breve regresso foram a tônica da reunião muito agradável, já deixando saudades.

Arquivo Pessoal

» A terça-feira (27) foi um dia muito importante e movimentado para o grupo Mulheres de Brasília, que madrugou cheio de ânimo, para ir ao Setor O de Ceilândia e ao Sol Nascente, para fazer a entrega de material escolar, fruto das doações arrecadadas a partir de uma palestra com a dra Karina Maciel, em 6 de março. A visita as deixou muito felizes e animadas, diante da certeza de estarem fazendo o bem a tantas crianças da Ação Social Caminheiros de Antônio de Pádua (ASCAP), presidida por Salvelina Pereira Roldão Cabral, com coordenação de Rosane Garcia (**foto**).

Jane Godoy/CB/D.A Press

» Dando continuidade à missão de doar material escolar para as crianças carentes, o próximo destino foi a comunidade Sol Nascente, **onde uma pessoa maravilhosa se revelou:** Maria de Fátima de Abreu (foto), criadora do grupo Mulheres Guerreiras em Ação. A pequena casa sem reboco, muito simples, é a sede do grupo, onde Fátima recebe as mães para orientar, amparar e proteger as crianças. Uma fada madrinha. Na foto ela mostra o que preparou para a Páscoa das crianças, que vai entregar hoje em sua casinha modesta. Cachorro quente, refrigerantes e o carinho maior do mundo com os "kits de Páscoa" preparados por ela mesma.

>>PAINEL

Um vídeo que deveria ser absolutamente desnecessário /// Não deveria ser necessário falar que as sirenes das ambulâncias, das viaturas policiais ou do corpo de bombeiros precisam de espaço no trânsito, para salvar vidas, capturar bandidos ou apagar incêndios. Como mostra o vídeo que se espalhou pelas redes sociais na quarta-feira (29), é inacreditável observar que, numa avenida ou rua apinhada de carros, os motoristas ficam indiferentes às sirenes das ambulâncias que, quase em desespero, tentam conseguir uma passagem para chegar o mais rápido possível ao destino. Uma prática que deveria ser habitual em todas as cidades e com todas as pessoas ao volante. Um afastamento em 45 graus pode salvar muita gente. Por isso aproveitamos a veiculação do referido vídeo, para enviar uma sugestão aos departamentos de trânsito de todo o Brasil, exigindo que incluam no currículo de ensino dos aprendizes ao volante, uma matéria detalhada sobre o assunto, com preleções teóricas e aulas práticas de como se comportar numa situação dessas. Que exijam das auto-escolas o cumprimento de tal determinação, sob pena de suspensão do direito de preparar novos motoristas. É uma questão humanitária até.

Mulher leva facada na cabeça

O agressor, de 25 anos, tentou fugir, mas, a partir de uma denúncia anônima foi capturado e autuado por tentativa de feminicídio. Polícia não soube dizer se a vítima e o autor só se conheciam ou mantinham um relacionamento

» DARCIANNE DIOGO

Uma jovem, de 22 anos, ficou com uma faca cravada na cabeça depois de ser atacada por um criminoso no Setor Leste do Gama. O homem foi preso em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e responderá pelo crime de tentativa de feminicídio. A vítima sobreviveu e está no Hospital de Base, na Asa Sul.

O crime ocorreu na tarde de sábado. A polícia não soube dizer se a vítima e o autor só se conheciam ou se mantinham um relacionamento. Logo após a tentativa de feminicídio, o agressor, de 25 anos, tentou fugir. Com o apoio do serviço de inteligência da polícia, as equipes conseguiram encontrar o suspeito depois de receber uma denúncia informando a localização do autor.

O homem estava escondido nos fundos de uma casa, na Quadra 10 do Setor Leste. Durante a abordagem, os militares notaram que o suspeito estava "transtornado" e sob efeito de drogas. À PM, ele não quis dizer o motivo da tentativa de feminicídio. Segundo os policiais, o suspeito tem passagens por diversos crimes e havia sido preso em outras ocasiões. Ele foi encaminhado a 20ª Delegacia de Polícia (Gama), onde foi autuado por tentativa de feminicídio.

Número de casos

Dados do Relatório de Monitoramento dos Feminícios do DF produzido pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) revelam que, entre março de 2015 a fevereiro de 2023, a capital registrou 222 tentativas de feminicídio. Desse total, 10 ocorreram entre janeiro e fevereiro deste ano.

Com base no estudo, em 153 dos casos os agressores utilizaram arma branca, em 23 foi por meio de agressão física e em 22 com o uso de arma de fogo.

Divulgação/PMDF

A vítima foi levada ao Hospital de Base com a faca cravada na cabeça

Veja como e onde pedir ajuda

» **Ligue 190:** Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Ligue 197:** Polícia Civil do DF (PCDF).E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br* WhatsApp: (61) 98626-1197 Site: *https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher*

» **Ligue 180:** Central de Atendimento à Mulher. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

» **Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam):** funcionamento 24 horas por dia, todos os dias. **Deam 1:** Atende todo o DF, à exceção de Ceilândia. Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673 **Deam 2:** Atende Ceilândia Telefoes: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

» **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos** Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

» **Secretaria da Mulher do DF** Whatsapp: (61) 99415-0635

» **Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)**

» **Núcleo de Gênero** Telefones: 3343-6086 e 3343-9625 E-mail:*pro-mulher@mpdft.mp.br*

» **Defensoria Pública do DF** Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765 WhatsApp (61) 999359-0032

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 31 de março de 2023

» Campo da Esperança

Deyse da Rocha Lima de Moura, 82 anos
Edmar Lima Câmara, 65 anos
Francisco Antônio Camelo de Souza, 38 anos
João Batista dos Santos, 62 anos
Maria Mendonça de Farias, 80 anos
Nilsa da Silva Henzel Barbosa de Luca, 87 anos
Raifran Rodrigues Lima, 57 anos
Rubem Gustavo Vargas, 82 anos
Zilza Maria Pereira Rodrigues, 59 anos

» Taguatinga

Gabriel Rocha e Silva, 30 anos
André Luís Moreira da Costa, menos de 1 ano
Fernando Rosa Martins, 80 anos
Francisca Pereira Martins, 86 anos
Gisela de Freitas Oliveira Fernandes, 86 anos
João Nunes da Rocha, 78 anos
Jose Marques da Silva, 92 anos
Lindaura Dias Ferreira, 88 anos
Luzia Rosa de Jesus, 98 anos
Míriam Marques de Oliveira Reges, 57 anos
Noeme Pereira Reis Marques, 75 anos
Orlando Marques de Almeida, 61 anos
Terezinha Maria de Andrade, 60 anos
Victor Lopes de Sousa, 37 anos
Wesley Costa Araújo, 37 anos

» Gama

Ângela Maria Veríssimo da Silva, 49 anos
Anna Liz Ferreira, menos de 1 ano
Francisco de Oliveira Sobrinho, 83 anos
Maria Iami de Sousa Soares Santos, 62 anos
Mary Aquino Vieira, 58 anos
Ruan Matheo Lima de Matos, menos de 1 ano

» Planaltina

Thânia Alexandrina de Castro Pereira, menos de 1 ano
Tadeu Vasconcelos da Silva, 59 anos

» Sobradinho

Carlos Eduardo Oliveira da Silva, 17 anos
Ermírio Vitor Santos, 80 anos

» Jardim Metropolitano

Alexandre Bubenick Fernandes Lima, 28 anos (cremação)
Aluísio Silva Rodrigues, 48 anos
Aurora Fontãna, 90 anos (cremação)
Clarice Alves da Hora, menos de 1 ano (cremação)
Heitor Barbosa dos Santos Reis, menos de 1 ano
Laura Thalize Barbosa Teixeira da Silva, 26 anos

TAGORE EDITORA

Mercado editorial no mundo digital

Na última quarta-feira, o empreendedor Elon Musk solicitou uma pausa de seis meses na pesquisa sobre Inteligências Artificiais (IAs) mais avançadas que o GPT-4, modelo lançado em março, pela OpenAI. Musk alertou que a tecnologia traz grandes riscos para a humanidade.

Um dos motivos pode estar relacionado ao futuro dos empregos em âmbito mundial. Em conjunto com a Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, pesquisadores da empresa responsável pela criação da ferramenta apresentaram um estudo indicando as profissões mais impactadas com o avanço das IAs.

Levando em consideração o mercado de trabalho norte-americano, 82,5% dos redatores e autores, e 68,8% dos poetas, compositores e escritores estão expostos às tecnologias. Os dados foram apresentados pelo periódico The Wall Street Journal.

Na análise de Victor Tagore, editor-chefe da Tagore Editora, empresa de Brasília, as IAs estão incidindo amplamente no mercado editorial. "Está mexendo com a forma de escrever e também com concursos literários, que não têm como se proteger de pessoas que usam esse tipo de ferramenta para criar textos", avalia.

No entanto, apesar das IAs preocuparem, o mundo digital tem facetas interessantes para serem exploradas. O editor-chefe da Tagore comenta, por exemplo, que a editora surgiu da necessidade de produzir e-books, em 2016. "Eu acreditava que esse mercado teria um boom, o que, na verdade, está acontecendo agora, com a grande alta dos insumos", informa.

A aposta no negócio foi exitosa e tende a se manter de forma positiva ao longo dos anos. Por meio de um levantamento realizado pela empresa Business Wire, foi indicado que o mercado de e-books deve crescer 28% no que envolve receitas, em âmbito mundial, até 2026, com alta anual média de quase 5%.

"Atualmente, o livro impresso compartilha o seu espaço com o eletrônico e o áudio. Todos são livros e, na Tagore, fazemos todos os formatos. Mas vejo que impresso tem dois pontos: prestígio e liberdade. O livro impresso, assim como o jornal, ainda é um local de liberdade de pensamento", analisa.

Apesar da grande variedade de espaços onde é possível inserir um conteúdo, Tagore indica que há públicos definidos para cada formato. "Vejo o livro impresso para romances, contos, histórias de famílias e biografias. Livros com qualidade gráfica de excelência. Já o mundo técnico é todo digital. Do direito até a própria biblioteconomia. Tudo depende sempre de uma avaliação da perenidade do assunto", ressalta.

Dados do setor

De acordo com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), em relação ao mesmo período do ano passado, fevereiro registrou queda de 12,93% em volume e 7,61% em faturamento das empresas do mercado editorial.

Segundo a entidade, a venda de 4,03 milhões de exemplares, com uma receita de R$ 194,88 milhões, não foi o suficiente para superar o desempenho do mesmo mês do ano anterior, que registrava 4,63 milhões de livros movimentados e um faturamento de R$ 210,94 milhões.

"O evidente declínio do período vem confirmar as preocupações demonstradas pelo setor com o cenário econômico. Ainda é cedo para estabelecermos uma tendência de médio prazo, mas será fundamental que o Produto Interno Bruto (PIB) apresente sinais de crescimento sustentado", destaca Dante Cid, presidente do SNEL.

Na análise do editor-chefe da Tagore Editora, há grandes desafios no cenário atual do setor, especialmente para escritores do país. "O maior desafio para o livro brasileiro é o próprio brasileiro, que não consegue ser atraído para ler a literatura nacional", comenta.

Para Tagore, a pandemia também trouxe déficits significativos para o segmento. O especialista observa que muitas livrarias e distribuidoras fecharam as portas. Com essa realidade, se os grandes estabelecimentos sentiram dificuldades, a situação para empresas menores também foi complexa.

"Logo, os pequenos empreendimentos, que não tinham estrutura de venda on-line, passaram por isso. No entanto, tivemos um fortalecimento de quem já era consolidado no mercado. A Amazon, por exemplo, saiu de 20% das vendas para 64%, no Brasil", destaca.

Divulgação

> "O livro impresso, assim como o jornal, ainda é um local de liberdade de pensamento"

Três perguntas para VICTOR TAGORE, EDITOR-CHEFE DA TAGORE EDITORA

O que uma equipe editorial faz?

Revisão de texto, copidesque de texto, leitura crítica, design gráfico, design de capa do livro, ilustrações, marketing editorial, logística editorial, distribuição e venda de livros e projetos culturais.

Como é o dia a dia dentro deste mercado?

Super corrido, para quem acha que livro é coisa antiga. É, na verdade, uma loucura em cada lançamento e novo projeto. A Apple lança um telefone por ano. Nós, por outro lado, considerando as devidas proporções, lançamos 10 produtos anualmente. Além disso, cada livro tem o seu público, que precisa ser estudado, pensado e atraído para aquele conteúdo. Ainda a logística, que é uma tarefa hercúlea e burocrática, e que tem que ser travada junto aos nossos parceiros, que são as livrarias e distribuidores.

Há muitos escritores brasilienses?

Muitos e de ótima qualidade. Para fomentar esses escritores, a Tagore Editora tem um projeto, com a Livraria Leitura, que abre espaço para livros de autores locais, que se chama "Leia um autor de BSB". Em todas as livrarias da rede, no Distrito Federal, há uma estante para a literatura de Brasília.

No aniversário do equipamento de segurança de tráfego, o **Correio**, criador da campanha Paz no Trânsito, conversa com motoristas e pedestres sobre a importância da sinalização

Brasilienses comemoram 26 anos da faixa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ana da Silva Borges toma sempre o cuidado de esperar os carros pararem para atravessar

» PEDRO MARRA
» AMANDA SALES

Quem mora em Brasília sabe que antes de passar por uma faixa de pedestres, é preciso dar o sinal de vida, esperar os veículos pararem e, só então, atravessar a via. Hoje, o Distrito Federal completa 26 anos do respeito à faixa de pedestre e é uma referência para o país. Por meio da campanha Paz no Trânsito, iniciada em 1996, o **Correio Braziliense** teve participação ativa nessa mudança de cultura, que salva vidas. Dados do Departamento de Trânsito (Detran) mostram que as autuações de condutores que não cumprem a lei diminuíram de 2 mil para 1,3 mil no primeiro bimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022.

A diarista Ana da Silva Borges, 53, moradora da Cidade Ocidental, trabalha na W3 Sul. Todos os dias, ela desce até o Eixinho Oeste para pegar o ônibus de volta para casa, e passa pela faixa de pedestre da 307/308 Sul, pintada em 1º de abril de 1997, para deflagrar a campanha de respeito à faixa. "Tem motorista que passa muito desatento pela faixa. Por isso, é importante a gente esperar os carros pararem", diz. Ana gostaria que também houvesse faixa de pedestres no Eixinho, porque tem medo de usar as passagens subterrâneas.

Para o morador do Gama, David Moraes, 26, a faixa de pedestre é algo essencial para o funcionamento do trânsito na capital. "É muito difícil eu ver um motorista do DF que não pare na faixa ou pedestres que não deem sinal. Acho que essa cultura faz parte da vida do brasiliense. Talvez o que falte é mais consciência para alguns e, sinceramente, mais faixas", avalia. O analista de planejamento observa ainda que,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O sinal de vida, iniciativa brasiliense, é um exemplo para o país

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Faixas mal conservadas colocam pedestres e motoristas em risco

em alguns locais, as faixas precisam ser revitalizadas. "Temos faixas bem claras e, como motoristas, a gente não consegue enxergar. Então, isso que precisa ser ajustado. E as placas de sinalização podem ser maiores, evitando que o condutor pare em cima da faixa", opina.

Moradora da Asa Sul, o advogado Jorge Gonzaga, 67, e a aposentada Erivan Gonzaga, 53, comentam que há algumas faixas apagadas na região e cobram mais fiscalização das condições do equipamento de segurança. "Muitos motoristas não obedecem. fazem de conta que não vi-

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

maioria dos condutores respeita a sinalização. "Alguns pedestres têm o costume de atravessar sem dar o sinal com o braço, o que faz muitos motoristas 'furarem' a faixa. É preciso reforçar a importância do sinal", destaca.

Conscientização

Porta-voz do Detran-DF, Glauber Peixoto acredita que o respeito à faixa de pedestres ainda prevalece, mas alguns acidentes fatais demonstram que os motoristas precisam ter conscientização. "São condutas imprudentes, como em maio de 2022, quando

Em 2022, mais de 2,1 mil faixas foram revitalizadas com pintura e 531 passaram pelo serviço de lavagem, que começou em 2022, de acordo com o GDF. O trabalho é feito durante o período de estiagem, quando há acúmulo de sujeira e resíduos. Porém, o Detran explica que o asfalto precisa estar seco por, pelo menos, 24 horas. Por isso, em época de chuva, o serviço fica mais lento.

Até 15 de março deste ano, 204 faixas foram pintadas no DF. "Existe uma rotina de se manter a sinalização horizontal em boas condições, conforme o calendário da última pintura. Quando a gente observa uma faixa apagada, o Detran vai no local e vistoria, mas a população também pode nos chamar", completa Peixoto.

Por pouco uma tragédia não ocorreu ontem à tarde. Um homem de 34 anos foi atropelado em uma faixa na Avenida Contorno, do Guará 2. O acidente foi na altura da QE 34, próximo à rotatória de entrada da região, onde um motociclista entregador de comida por aplicativo ultrapassou o sinal vermelho e se chocou com a vítima. A vítima foi levada ao Hospital de Base, suspeita de fratura no quadril.

Para orientar a população sobre os cuidados com a faixa de pedestres, a Diretoria de Educação de Trânsito (Direduc) vai promover ações educativas no Estacionamento 12 do Parque

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Panorama dos confrontos

Hoje, quem passar do duelo entre Real Brasília e Paranoá garante vaga em uma inédita disputa de final do Candangão. Dono da melhor campanha, o Leão do Planalto carrega vantagem de jogar por um empate. Na ida, os clubes ficaram iguais, por 1 x 1. Quem ganhar, portanto, se classifica. Em busca do tricampeonato local, o Brasiliense venceu o primeiro jogo por 2 x 0 e pode perder amanhã pela mesma diferença de gols. O Capital precisa de três ou mais para avançar à decisão.

CANDANGÃO Roupeiros dos quatro clubes candidatos ao título contam ao Correio como o zelo e até a superstição no preparo dos uniformes move a fé no sonho de ver uma estrela de campeão costurada no escudo das camisas carinhosamente cuidadas por eles

Fotos: Carlos Vieira/CB/D.A Press

Ugandês, Moses chegou ao Brasil em 2021 e ganhou a responsabilidade de gerir o vestiário do Real Brasília

Eduardo começou a trajetória na rouparia com as cores do Gama, passou pelo Ceilândia e chegou ao Paranoá

Vestido para brilhar

VICTOR PARRINI

Existe um mundo do futebol além das quatro linhas, repleto de personagens por trás dos holofotes. Esqueça jogadores, técnicos, empresários e outros grupos da boleiragem. Para falarmos das partidas de volta das semifinais do Campeonato Candango, marcadas entre hoje e amanhã, contaremos as histórias de quem comanda os vestiários de Brasiliense, Capital, Paranoá e Real Brasília: os roupeiros.

Se a bola rola e a magia acontece nos campos Distrito Federal afora, é porque esses profissionais chegam lá com antecedência e, carinhosamente, colocam cada item no devido lugar, em perfeita harmonia, para deixar os protagonistas à vontade, como no quintal de casa, e deem o show esperado.

Os roupeiros não treinam, não jogam e raramente aparecem. Mesmo assim, o esporte mais popular não seria o mesmo sem essas figuras. Se a responsabilidade de cuidar de tudo é grande, a alegria de viver do que amam é maior. No Brasiliense desde 2015, Ubirajara Souza, ou Bira, é o mais experiente entre os semifinalistas.

Aos 56 anos, ele relembra o início, em 2003, justamente em um dos concorrentes ao título do Candangão. Há 20 anos, o dono da rouparia amarela ajudou a profissionalizar o Paranoá e foi figura ativa no desenvolvimento das categorias de base do clube. Arrumou as malas em 2011 para o Brasília, onde ficou por quatro anos, até integrar o Brasiliense.

Bira vive rotina intensa. Morador do Paranoá, costuma sair de casa por volta das 6h com destino ao CT do Brasiliense, no Setor de Clubes Sul. É um trajeto relativamente rápido. A "moleza", porém, para por aí. Quando chega nas dependências do clube, ele coloca a mão na massa, ou melhor, nos uniformes e nas chuteiras. "Roupeiro é igual gari: invisível. Ninguém vê. As pessoas passam e não dão nem bom dia. O valor é mínimo do mínimo, ninguém imagina a correria. É trabalho de doido, ninguém quer mais. É o 'pior' do futebol", compartilha.

Para Bira, roupeiros são iguais. Na visão dos colegas, comandar os vestiários significa ser o primeiro a chegar e o último a sair. No Capital desde o ano passado, Francisco Werick, vulgo Feitosa, é mais um por trás das cortinas da bola. A trajetória dele no esporte começou em 1997. Entrou como auxiliar antes de assumir a titularidade dos cabides. Inclusive, fez parte do grupo campeão da Série B do Campeonato Brasileiro de 1998 com o Gama e acumula 26 anos de serviços prestados ao futebol.

Feitosa está todos os dias à disposição dos jogadores, comissão e diretoria. A correria, entretanto, não diminui a gratidão dele em trabalhar. "Se tem treino, jogo ou outras atividades, estou sempre presente. É gratificante ver todo o esforço ser recompensado pelos jogadores em campo. Faço tudo por amor, cuido bem das coisas deles para fazer o melhor. É um trabalho de cuidado, pois somos uma família", conta.

Hoje 15h — **Estádio** Defelê — **Candangão** Semifinal (volta) — **Transmissão** TV Cultura

REAL BRASÍLIA

Wendell; Caio Mendes, Josué, Hyago e Gabriel Lima; Thiago Ulisses, Guilherme, Igor Feijão e Uederson; Lucas e Marcos Paulo
Técnico: Gerson Ramos

PARANOÁ

Matheus; João Carlos, Dedê, Medeiros e Vandinho; André, Filipe Werley, Willian Magrão e Willian Jr; Lucas Victor e Daniel Guerreiro
Técnico: Luís Carlos Sousa

Árbitro: Rodrigo Batista Raposo

Amanhã 16h — **Estádio** Serejão — **Candangão** Semifinal (volta) — **Transmissão** TV Câmara Distrital

BRASILIENSE

Artur; Andrezinho, Gustavo Henrique, Gabriel e Aloísio; Aldo, Tarta, Radamés e Zotti; Tobinha e Yuri Mamute
Técnico: Roberto Cavalo

CAPITAL

Luan; Toninho Paraíba, Itallo, Kadu e Otávio; Derli, Marconi e Renan Mota; Deivid Anacleto, Gustavo Custódio e Manoel
Técnico: Celso Teixeiro

Árbitro: Maguielson Lima Barbosa

Eduardo da Silva Couto (Paranoá) e Moses Santos Kylie (Real Brasília) completam o quarteto de colaboradores fantásticos. Dudu desembarcou na Cobra Sucuri em dezembro do ano passado. Ele está totalmente adaptado. Aos 42 anos, é mais um profissional moldado no Gama. Começou na rouparia da base e, depois, recebeu o convite para assumir o profissional. Vestiu o verde e o branco por 13 anos. Saiu em 2017 para o Ceilândia.

Morador de Santa Maria, a distância o forçou a entregar o cargo. Os 50km entre a casa dele e o CT alvinegro, no Incra 9, foram empecilhos para a continuidade. Depois, teve passagem relâmpago pelo Morrinhos. Então, porta no Paranoá se abriu. Recebeu a ligação dos dirigentes e aceitou o desafio. "A turma é boa demais, tanto jogadores quanto a direção. Me adaptei rápido. Perguntaram o que eu precisava e, tudo o que pedi, fui atendido. Eu trabalho todos os dias da semana, incluindo os sábados e domingos (risos). É uma correria, mas é bom trabalhar com aquilo que gosto", ressalta.

Maestro da logística no Real, Moses Santos Kylie não é cria do maior campeão do DF. Na verdade, está muito longe disso. Tem 34 anos e é natural de Arua, em Uganda, na África. Está no Brasil há dois anos e chegou para ter melhores condições de vida. Porém, trabalhar com o futebol não estava nem nos melhores sonhos dele. "Quando cheguei ao Brasil, procurei uma igreja e, assim, conheci o meu amigo, irmão e pai, Clóvis (outro roupeiro do time). Ele soube que eu não estava trabalhando e me ofereceu a oportunidade", diz.

Independentemente de onde vieram, os caminhos os levaram às semifinais do Candangão. Cada um com estilo próprio, mas com o mesmo compromisso pela camisa que vestem. Se os jogadores honram no gramado, nos vestiários, eles trabalham dobrado. A antecedência é uma das maiores virtudes. Feitosa chega com cerca de 3h horas de antecedência para fazer tudo com tranquilidade. Dudu endossa o discurso, pois adquiriu o hábito de deixar tudo nos trinques. Bira e Moses não poderiam ser diferentes.

Vai uma fezinha?

A única desarmonia entre os quatro é "extracampo". Quando a bola rola, entra em ação a fé de jogadores e treinadores. Mas como são os roupeiros? Feitosa e Dudu jogam no time dos supersticiosos. "Sou católico, rezo bastante e dou um beijo nas chuteiras. Procuro sempre pensar positivo. Não tenho muitos rituais, mas, antes das partidas, sempre tem as orações e os agradecimentos", revela o chefe do vestiário do Capital.

Dudu faz algo parecido. Ele não afaga as chuteiras dos atletas, mas revela ter uma boa conversa tête-à-tête para ajudar antes das partidas. "As pessoas falam que roupeiros podem ser malucos. E são mesmo. Principalmente, quem têm fé em Deus. Sempre que estou arrumando os materiais, converso com as chuteiras deles. Profetizo que os atacantes vão marcar gols, os zagueiros vão ser seguros. Se ganhamos com um uniforme, tento convencer a repetir no jogo seguinte. Tem uns detalhes que roupeiros sempre ficam atentos", explica.

Bira e Moses, porém, são mais contidos. O roupeiro do Brasiliense se atrela a falta de rituais à vivência no mundo da bola. Ganhou muitas partidas, assim como perdeu outras. "Não sou supersticioso. Graças à experiência, consigo controlar a emoção. Já ganhei muita coisa, amador, base, profissional. Acredito que Deus sabe quando precisa acontecer. Tudo na hora certa. Não tenho ansiedade, estou acostumado", destaca.

Moses segue a linha do colega do Jacaré. "Não tenho superstição. Acredito somente em Deus. Ele faz todas as coisas. Antes da partidas, todos oramos para que tudo aconteça da melhor maneira", frisa.

Bira é quem tem mais tempo de clube. Chegou ao Brasiliense em 2015 e venceu outras edições do Candangão

Feitosa foi para o Capital em 2022, mas tem no currículo participação no título do Gama na Série B de 1998

CARIOCA

Embalados pela paixão de Mario Filho e Nelson Rodrigues, dupla Fla-Flu abre decisão no capítulo 442 do clássico

Os despertadores de multidões

DANILO QUEIROZ

Para o rubro-negro Mario Filho, o Fla-Flu era o melhor "match" do futebol. Na visão do tricolor Nelson Rodrigues, o confronto icônico entre os rivais do Rio de Janeiro surgiu 40 minutos antes do nada. As teses são válidas, mas é certo que a mística do clássico floresceu bastante a partir da genialidade de dois dos mais célebres torcedores da dupla. Embalados pela mística, Flamengo e Fluminense jogam, hoje, às 20h30, o capítulo 442 da trajetória e iniciam a decisão do Campeonato Carioca.

A partida será no Maracanã, palco batizado com o nome de Mário Filho. Hoje, o jogo terá mando de campo do Flamengo. No próximo domingo, às 18h, o Fluminense atuará no status de dono da casa. Ele bem poderia se chamar Nelson Rodrigues nessas ocasiões, parafraseando a lenda mística envolvendo o San Siro (ou Giuseppe Meazza), estádio do clássico italiano entre Milan e Internazionale. Pelo regulamento do Carioca, não há vantagem para nenhum dos lados. Assim, em caso de igualdade na soma dos resultados ao fim dos 180 minutos, o campeão será definido nos pênaltis.

20h30

Estádio	Campeonato Carioca	Transmissão	Árbitro
Maracanã (RJ)	Final (ida)	Band e BandSports	Wagner Nascimento Magalhães

FLAMENGO

Técnico: Vítor Pereira

Técnico: Fernando Diniz

FLUMINENSE

"Se me perguntarem qual é o "match" que gosto mais, digo logo Fla-Flu. Aliás, ninguém me pergunta, todo mundo já sabe"

Mario Filho

As duas partidas serão no Rio de Janeiro. Justo, pois o clássico surgiu lá, mais precisamente nas Laranjeiras, em 7 de julho de 1912. Mas os vetores de propulsão da mística Fla-Flu vieram de Recife. O flamenguista Mario Rodrigues Filho nasceu na capital pernambucana em 3 de junho de 1908, quatro anos antes do confronto que viria a popularizar. O tricolor Nelson Falcão Rodrigues veio ao mundo quatro anos mais tarde, em 23 de agosto de 1912, pouco mais de 40 dias depois do encontro inaugural da história entre os dois clubes.

Ao longo da vida, os irmãos materializaram (e massificaram) o amor pelos dois clubes a partir de crônicas. Muitas delas estão reunidas no livro *Fla-Flu… E as multidões despertaram!*, obra com textos de Mário e Nelson. O rubro-negro tinha um perfil de torcedor contido, enquanto o tricolor era mais efusivo nas reações ligadas ao futebol. O primeiro, estimulou o clássico. O segundo discorria sobre ele de forma única. Mesmo com estilos diferentes, ambos são lembrados como expoentes máximos de paixão a Flamengo e Fluminense.

"Há um parentesco óbvio entre o Flu e o Fla. E como este se gerou no ressentimento, eu diria que os dois são os irmãos Karamazov do futebol brasileiro"

Nelson Rodrigues

Ainda sem padrão de jogo, o Flamengo aposta no clássico para engrenar de vez na temporada marcada por desgostos. O confronto com o Fluminense é o primeiro depois de quase duas semanas exclusivas de treino. Com casa cheia no Maracanã, o rubro-negro joga com a pressão vinda das arquibancadas por evolução. "Em alguns momentos, quando as coisas estão difíceis, a torcida resolve dar uma mão ao time", já disse Mario Filho na crônica *O Torcedor*, publicada em 1948.

Hoje, o Fluminense entra em campo com leve favoritismo pelo melhor futebol na temporada e o retrospecto recente contra o rival. Em busca do bicampeonato estadual sobre o Flamengo, o torcedor vive um momento de maior paz com o próprio clube. Uma frase célebre de Nelson, inclusive, descreveria bem o momento. "Pode-se identificar um tricolor entre milhares, entre milhões. Ele se distingue dos demais por uma irradiação específica e deslumbradora."

Nesta noite, os rivais se reencontram no gramado do Maracanã para escrever mais uma página decisiva da gloriosa história particular do confronto, intensificada pelo mantra dos torcedores responsáveis por transformar o Fla-Flu em uma espécie de clássico da poesia.

MINEIRO

Em busca do tetra do Campeonato Mineiro, o Atlético enfrenta o América, às 16h30, no Independência. O clube alvinegro pode repetir o feito das décadas de 1970 e 1980, quando venceu o Estadual seis vezes seguidas. Donos da melhor campanha, os atleticanos entram nesta disputa com vantagem de empate no saldo agregado.

GAÚCHO

Atrás do sexto título consecutivo do Gauchão, o Grêmio não terá o Inter pela frente. Hoje, às 16h30, o tricolor, do atacante uruguaio Luis Suárez, vai até o Estádio Centenário para iniciar a final estadual contra o Caxias, do meio-campista brasiliense Peninha. As equipes decidiram o campeonato em 1988, 2000 e 2020.

CEARENSE

Três dias após se enfrentarem na Copa do Nordeste, Fortaleza e Ceará fazem, hoje, às 16h, outro clássico de alta tensão. No torneio regional, o Vozão levou a melhor e eliminou o rival. Agora, o Leão quer dar o troco para sair em vantagem na luta pelo pentacampeonato cearense. O jogo de volta será o próximo sábado.

PARANAENSE

No Paraná, o Athletico-PR joga para tentar recuperar a hegemonia no estado. Depois de dois anos sem chegar na final local, o Furacão abre a decisão do título contra o Cascavel, às 18h, no Estádio Olímpico Regional. Mesmo com Libertadores no meio de semana, o rubro-negro vai entrar em campo com força máxima.

JUDÔ

Cinco lutas, cinco vitórias e mais uma medalha de ouro para a coleção de Rafaela Silva. A campeã olímpica deu show no Grand Slam de Antalya, na Turquia, subindo no lugar mais alto do pódio, ontem, após superar a canadense Christa Deguchi. O Brasil ainda conquistou bronzes com Jéssica Lima e com Willian Lima.

GINÁSTICA

Os atletas brasileiros andam se destacando nas mais diversas modalidades. Ontem, quem fez história foi Bárbara Domingos, responsável por colocar o país pela primeira vez em uma final individual de etapa da Copa do Mundo de Ginástica Artística. Com a oitava colocação, a atleta de Curitiba vai à decisão na competição do arco.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão.

O futuro é da colaboração e da solidariedade, o passado é da competição, por que, então, deveríamos continuar conservando costumes que, de forma evidente, produzem dor e miséria? Por pura ignorância fazemos isso, por ignorar que o futuro é tão determinante quanto o passado na construção do destino, porém, assim como imaginamos que a realidade exterior seja mais real do que a interior, porque esta é invisível, nós também não nos atrevemos a aceitar que o futuro seja tão real quanto o passado.

A saudade de um tempo passado que parece ter sido melhor é um grande obstáculo, porque é uma imaginação falsa que ancora nossa alma a uma fantasia, um problema que deixa de ser meramente individual, porque ao desconsiderarmos o futuro deixamos também de contribuir para que a civilização futura seja maior e melhor do que a do passado.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Reserve um tempo maior do que o habitual para você descansar e fazer o que você gosta, em nome de sua alma se sentir melhor, mais viva. Todo tempo investido nesse sentido, com puras intenções, será bem recompensado.

TOURO
21/04 a 20/05

Agora é um bom momento para dar um impulso e concluir qualquer assunto que estiver em andamento e que já tenha esgotado todas suas potencialidades. É hora de se preparar para dar novos passos, depois das conclusões.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Parece estar tudo certo, mas por que será, então, que paira uma sensação de haver algo errado em andamento? Afie seu espírito de investigação, questione, levante as pedras para ver o que está embaixo. Pesquise.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora seria interessante você fazer algo em nome de seu conforto e segurança, porque a vida é cheia de perigos que provocam estresse sem, no entanto, ser necessário permanecer nessa condição o tempo inteiro. Relaxe.

LEÃO
22/07 a 22/08

Você não precisa seguir os passos de ninguém, mas ao mesmo tempo seria sábio considerar que não é todo dia que dá para fazer algo único e original, porque, vamos combinar, parece que tudo já foi inventado. Como fazer?

VIRGEM
23/08 a 22/09

É melhor você guardar suas inquietações para você, porque mesmo que as pessoas que acompanham seu caminho sejam confiáveis e receptivas, este não seria um momento em que sua alma seria compreendida direito. Silêncio.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem sempre é possível cultivar amizades, porque para isso é necessário investir tempo, e esse é um recurso em falta. Porém, faça alguns gestos, algo que reavive a lembrança dos bons tempos que foram vividos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todas as pessoas envolvidas hão de receber algum benefício, porque se alguém for excluído ou explorado, então depois a conta será mais alta do que o benefício que for amealhado agora. Tenha isso em mente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O panorama se amplia e sua alma aprecia isso. O assunto agora será fazer a escolha certa, porque no meio dessa diversidade que entretém a alma e que parece tentadora, estão misturadas algumas tentações contraproducentes.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se a ansiedade servisse para algo útil, todo mundo gostaria dela, mas a não ser que uma pessoa seja desequilibrada e masoquista, não verá graça alguma na ansiedade. Portanto, tente tomar distância dessa danada.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

O equilíbrio e a harmonia entre as pessoas são condições difíceis de sustentar, porque a maior parte do tempo a linha de menor resistência nos relacionamentos tem sido a do conflito aberto e agressivo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Mesmo que não pareça acontecer nada que mereça sua atenção, cuide para não desvalorizar este momento, porque por trás da aparência banal se ocultam algumas potencialidades que seria sábio detectar e explorar.

CRUZADAS

Aleatório; fortuito — Emissão de origem estelar (pl.) — Antigo jogo de videogame — Óleo (?), combustível de caminhões — Informação no painel do aeroporto — Hábito que protege contra artrite e câncer — País asiático com alta expectativa de vida — Indivíduo servil — Ronnie (?), cantor — Ilusão visual — Instituto do Meio Ambiente (sigla) — Máquina usada na Revolução Industrial — Marte, em inglês — (?) Kilmer, ator (EUA) — Cidade uruguaia de famosos cassinos — Prender (p. ext.) — Pequena demais — Venceu Golias (Bíb.) — Objetivo, em inglês — Central de inteligência criada em 1947 (EUA) — Parecer do perito — Deságua no Reno — Bom, em inglês — (?) Bueno, piloto — Resíduo do preparo do café — Carne do "picadinho" — Estou (pop.) — Sistema Único de Saúde (sigla) — Barrete alto e cônico do Papa — Transpira — O peixe "cascudo" — Estrutura que dá firmeza à planta — O dente do juízo — Incisão; talho — Utensílio como a cutela — Análogo — El. comp.: "abertura", em "orifício" — Alcides Maya, escritor gaúcho — Sucesso da banda de rock U2 — Coco-de-vassoura (Bot.) — (?) Argento, atriz italiana — Metal utilizado em panelas e copos

BANCO 3/aim. — asia — elar — good — mars. 5/arif — mitra. 48

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

1	4	2	8	3	6	5	7	9
6	9	8	7	4	5	3	2	1
5	3	7	9	2	1	6	4	8
8	7	6	4	1	9	2	3	5
4	1	3	5	8	2	7	9	6
2	5	9	6	7	3	8	1	4
7	8	1	3	5	4	9	6	2
9	2	5	1	6	7	4	8	3
3	6	4	2	9	8	1	5	7

LITERATURA

Edmilson Figueiredo/Divulgação

Poetas autores do livro Brasilidade

Poesia candanga

» DAVI CRUZ*

O Coletivo de Poetas de Brasília segue com a produção que agrega valor à cena artística da capital. Hoje, a partir das 16h, o livro será lançado no Café ColaBora, na 507 Sul. A obra Brasilidade é uma coletânea de poemas que celebra os 60 anos de Brasília, além de comemorar os 30 anos de existência do grupo.

O lançamento seria feito em 2020, porém, em decorrência da pandemia da covid-19 o evento para a divulgação da obra foi adiado. O livro tem a colaboração de 31 poetas, entre eles Alceu Brito Corrêa, Anabe Lopes da Silva, Ariosto Teixeira, Chico Pôrto, Elisa Carneiro, Ézio Pires, Guido Heleno, Herbert Lago Castelo Branco, Hilan Bensusan, Jorge Amâncio, José Edson dos Santos, José Roberto da S., Lourdes Teodoro, Luís César Souza, Maria Maia, Marcos Freitas, Mauro Emílio Moncks Nobre, Menezes y Morais, Nando Potyguara, Nara Fontes, Nonato Véras, Paulo José Cunha, Reginaldo Gontijo, Roberta Almeida de Souza Cruz, Salomão Sousa, Vanessa Teodoro Trajano, Varadero, Nonato Freitas, Olívia Maria Maia, Samuel Barros Magalhães, Wagner Sresthas.

Ao **Correio**, Nonato Freitas, servidor aposentado do Senado Federal e um dos autores de Brasilidade, ressalta a importância de lançar a obra próximo ao aniversário de Brasília. "É uma homenagem a essa cidade fantástica. Por isso, a gente fez essa coletânea em celebração à cidade para que ela jamais seja esquecida. Quando ela completar 1000 anos, espero que os poetas, romancistas e escritores em geral estejam também focados na cidade, na capital. Essa belíssima capital do Brasil", afirma.

O poeta conta como foi a composição da obra e qual o conceito que anima. "A construção deste livro contou com a participação de uma turma muito boa. Vários amigos e amigas que conheci, há anos, por meio do Coletivo. O lançamento seria em 2020, mas ante toda a tragédia que vimos na pandemia, adiamos. E isso torna essa etapa do projeto ainda mais significativa porque mostra que a literatura, a arte e a poesia sobreviveram e seguem resistindo mesmo em tempos sombrios", destaca Nonato Freitas.

O escritor expõe como a vivência em Brasília inspira a produção e criação de poesias. "É o fogo, a vida, o martelo, a foice, o bisturi, o povo, a rodoviária, tudo isso inspira. Essa visão é que dá motivação para a criação poética. O poeta é livre", reafirma.

Nonato Freitas explica como comportar as inúmeras poesias em uma única obra. "A poesia se manifesta em toda parte. Os fatos estão rolando, porque a história é bela, mas a poesia tem uma vantagem, ela mostra aquilo que a história não vê ou não quis mostrar. Porque a poesia ela toca de maneira subliminar e profunda. É lindo e realmente uma coisa fantástica. A arte poética e literária tem essa vantagem", relata o escritor.

Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO:

Lançamento do livro Brasilidade, Hoje, no ColaBora Café (507 Bloco C loja 3/4 - Asa Sul), às 16h.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

NUNCA DESISTA DE SER FELIZ

Veja como o sol brilha em teu caminho,
para que não te percas nessa estrada,
e quando te sentires tão sozinho,
verás que há muita gente em tua jornada.

Quando o sol te alcançar entre os espinhos,
sei que acharás a trilha iluminada,
onde andarás cercado de carinho,
pelas noites mais frias e estreladas.

Nunca desista de viver teus sonhos,
mesmo que os dias não sejam risonhos
e o tempo te pareça mais veloz.

Se a vida te trouxer dias medonhos,
não te esqueças do que ora te proponho:
ser a voz de quem não tem vez nem voz.

Souza Prudente

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				3			5	
		8	9				1	
5		1	6					
				9	4			
					8	1		4
1	7		3			8		
				6	9			
		5		2		4		
		2				3		9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Circuito plástico

Exposições e lançamento de livros de artes visuais agitam as galerias e espaços da cidade com obras que vão de históricas a contemporâneas

» NAHIMA MACIEL

As pinturas de uma turma de mulheres do entorno, o lançamento de um livro sobre a ligação entre arte e viagem, a retrospectiva de um dos nomes mais importantes da abstração geométrica brasileira, o impacto de um mergulho na floresta na produção de uma pintora: o circuito de artes visuais está intenso na cidade nesta virada de mês. Exposições e lançamentos ocupam vários espaços com os mais variados temas. Confira um roteiro do que está em cartaz para o público neste fim de semana.

AMAZÔNIA EXUBERANTE

As pinturas de Simone Fontana são cheias de referências e citações. Estão ali a própria história da arte brasileira e obras icônicas, ao lado de um discurso que pede um olhar afetuoso para a floresta brasileira. Simone fez um mergulho na Amazônia e em aldeias indígenas nos últimos cinco anos. Dessa experiência trouxe o universo imagético de Ni Ukemerã — Floresta Adentro, em cartaz na Galeria Karla Osório.

Alguns mitos amazônicos, como o da jiboia que engole o mundo, estão presentes nas telas, assim como o modernismo, movimento da arte brasileira que sugeria uma antropofagia das ideias estrangeiras e uma valorização da cultura brasileira. "A floresta entrou dentro de mim e tomei como inspiração todos esses conhecimentos para produzir essa gama de trabalhos. Nós, da sociedade moderna, da cidade, homens e mulheres brancos, a gente sempre tem a floresta como algo muito longe, exótico, fora da nossa vivência", lamenta a artista. "E os indígenas não, eles sempre tiveram a floresta dentro de sua casa, de seu corpo, todos os mitos, a medicina, todo o conhecimento deles vem da floresta. A exposição é um esforço para que as pessoas aprendam como os indígenas fazem há milênios. Tentei fazer isso. Fui, vi como é viver na aldeia, se relacionar com a floresta. E o que eu tento é trazer essa materialização da floresta para dentro do meu corpo, da minha mente, refletindo nos meus trabalhos."

Simone Fontana Reis

NI UKEMERÃ – FLORESTA ADENTRO

Exposição de Simone Fontana Reis. Visitação até 11 de abril, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábado, das 9 às 14h, na Galeria Karla Osório (SMDB Conjunto 31 Lote 1B — Lago Sul). Agendamento prévio por telefone, DM no Instagram ou WhatsApp.

Raísa Curty/Divulgação

ARTISTAS VIAJANTES

Começa em 2015 o primeiro relato de *Extravagâncias — A viagem como modo de produção na arte*, quando a autora, a artista Raísa Curty, realizou uma viagem de bicicleta batizada de Residência artística móvel. Havia um certo descompromisso na proposta, mas também uma predisposição em encarar a estrada como laboratório de produção. E foi o que aconteceu: da viagem nasceu uma instalação, a primeira de várias até 2019, período coberto pelo livro que terá dois lançamentos em Brasília. O primeiro ocorre amanhã, com direito a festa e performance na DeCurators e o segundo será na quinta-feira, na Galeria Pilastra, na qual a artista terá a companhia de Christus Nóbrega para uma conversa com o público.

A pesquisa de Raísa, que sempre resulta em instalações como Alvorada nordestina, série de redes dispostas no Complexo Cultural da Funarte em 2017 em coletiva com selecionados do Prêmio Funarte de Arte Contemporânea, investiga conceitos de hospitalidade e o deslocamento do olhar. Para a artista, a viagem é espaço de aprendizado e educação. "E as residências são metodologias de trabalho. Na viagem, temos que lidar com o outro, o diferente. É sair da sua zona de conforto. A viagem foi me interessando porque sempre sonhei em viajar, desde criança, mas não tinha grana e acho que veio um pouco dessa dificuldade. A primeira viagem foi isso de não ter um espaço e não ter como ser convidada para uma residência, porque para isso você tem que ter um portfólio. Para artista iniciante, é difícil", conta.

EXTRAVAGÂNCIAS – A VIAGEM COMO MODO DE PRODUÇÃO NA ARTE

De Raísa Curty. Editora UnB, 312 páginas. R$ 30. Lançamento amanhã, às 15h, na de Curators (CLN 412 Bloco C 12), e dia 6 de abril, às 19h, na A Pilastra (QE 40 SMBS 01 lote 01B, Loja 01, Polo de modas, Guará II).

PINTORAS PERIFÉRICAS

As pinturas de Cris Akanni, Pamela Wylla e Rayza de Mina são frutos de uma pesquisa que investiga espaços periféricos, identidade, memória, heranças e até a formação da sociedade brasileira. Intitulada Superfície sensível e com curadoria de Gisele Lima, a mostra tem em vista valores e princípios que norteiam o funcionamento da galeria no Guará: enfoque na produção de corpos periféricos, pessoas negras e LGBTQIA+ e novos artistas. "A ideia da mostra vem de um texto que fala do cabelo e pele negra como uma superfície de embates sobre o que é bonito e o que é feio", explica a curadora. "E trago mais uma superfície para o debate que é a pintura, a superfície da tela, e o sensível, como uma pele que sente, um cabelo que conta uma história, que traz toda uma herança etnográfica, e a pele negra, que é onde a gente sente, que troca carinho, sente dor, sangra, adorna."

Todas as artistas vêm do entorno. Rayza de Mina veio do Maranhão para São Sebastião aos 3 anos e cresceu enfronhada no "movimento cultural da quebrada". Cris Akanni e Pamela Wylla são de Ceilândia. A pandemia é um tema recorrente de Pamella e Cris tem se debruçado sobre uma série dedicada a mulheres negras no período pós-escravidão. "As pinturas começaram a aparecer na minha vida durante a pandemia, havia saído de um período bem difícil e comecei a pintar os retratos, que nunca foram muito intencionais e foram acontecendo de forma natural. Em algum momento, as pinturas começaram a fazer muito sentido até como uma questão identitária de como me enxergo e como enxergo as pessoas pretas", conta Pamela. "Comecei a pesquisar sobre adereço de cabelos, coisas muito específicas, e pinto muito os búzios, eles atravessaram o continente, tanto como peça espiritual quanto de estética."

Rayza de Mina enxerga, em seus trabalhos, uma presença forte de temáticas como autoestima, estética e um viés espiritual. "Pinto cenas que refletem uma realidade que pessoas de cor vivem e precisam viver cada vez mais. "É sobre construir uma realidade através da imagética para ela se tornar cada vez mais real e factível", explica a artista. "Gosto de pintar a realidade ao mesmo tempo que gosto de pintar uma realidade que quero viver, que é de prosperidade para essas pessoas que vêm de um passado marcado pela herança da exploração, da escravidão."

Pamella Wylla

SUPERFÍCIE SENSÍVEL

Com Cris Akanni, Pamela Wylla e Rayza de Mina. Curadoria Gisele Lima. Visitação de quarta a sábado, das 15h às 20h, até 20 de abril, na Galeria A Pilastra (QE 40, Polo de Modas, final da rua 21, Guará II)

Divulgação

ABSTRAÇÃO GEOMÉTRICA

Com obras produzidas nas últimas três décadas, a exposição Eduardo Sued – A amplitude da luz faz um panorama da produção mais recente de um dos pintores mais importantes da abstração geométrica brasileira. Boa parte das pinturas foi produzida recentemente, segundo a curadora Cinara Barbosa. "A ideia na exposição é tornar bem visível e evidente essa pesquisa do Sued em pintura para além das proposições cromáticas. É um artista que faz parte da nossa produção de arte brasileira, tem uma trajetória indiscutível, mas na exposição eu quis muito apresentar algumas possibilidades de composição para ampliar esse princípio que é a luz como um elemento crucial da pintura", explica Cinara.

Com jogos de aproximação das telas, sugestão de continuidade das cores e exercícios de aproximação do olhar do espectador a curadora propõe olhar para o trabalho de Sued de maneira a observar a incidência da luz e sua consequência para as composições cromáticas.

EDUARDO SUED – A AMPLITUDE DA LUZ

Curadoria: Cinara Barbosa. Visitação até 15 de abril, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e sábado, das 10h às 13h, na Casa Albuquerque Galeria de Arte (SHIS QI 05 bl. C lj. 09 - sobreloja - C)

A ideia na exposição é tornar bem visível e evidente essa pesquisa do Sued em pintura para além das proposições cromáticas.

Cinara Barbosa, *curadora*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 1 de abril de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

710 1qto + terraço 39m² útil desocupado 210Mil 98121-2023 c8827

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

303SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 garagem - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

SEGUNDO ANDAR 97M2
411 SQN Nascente 3qtos sociais armários DCE vazado 2wc. Ac. Financ. **MAPI Whats (61) 98522-4444 CJ 27154**

707 SCLRN 3qtos desocup 98m² útil 2wc 560 Mil 98121-2023 c8827

ASA NORTE

2 QUARTOS

AMPLA SUÍTE CLOSET !!
QRSW 2 Lindo e Reformado, porcelanato, armários planejados, 2 wcs, 2ª andar. whats **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suite, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

1.2 SUDOESTE

1.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suítes, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

ALEXANDRE COSTA LEILOEIRO

LEILÃO EXTRAJUDICIAL ONLINE E PRESENCIAL ABERTO PARA LANCES

EDIFÍCIO GARAGEM NO MÉIER/RJ

Rua Venceslau, nº 19
Área Nobre da Zona Norte

10 Andares e Subsolo - Área edificada c/ 7.495m²

Capacidade total para 500 veículos, sendo 250 vagas demarcadas

UTILIZAÇÃO: Este imóvel tem como atividade fim todos os tipos de serviços/comércio afeitos a veículos automotivos, a saber: Oficina mecânica; revenda de automóveis; estacionamento rotativo e mensal (para empresas frotistas, locadoras de veículos, particulares, agências de revenda), podendo o imóvel ser transformado em um shopping car, semelhante aquele localizado em frente ao Barra Shopping. Pode ser utilizado ainda como estoque de loja de departamentos, lojas virtuais e afins. VISITAÇÃO: terças, quintas e sábados à partir de 04/04, incluindo dia 18/04 das 10h às 15h. Antes destas datas, a visitação poderá ser combinada com o Leiloeiro.

1ª data: Dia 11/04/2023, às 15 h, pela avaliação R$ 6.000.000,00
2ª data: Dia 18/04/2023, às 15 h, melhor oferta, a partir de R$ 4.200.000,00

LOCAL DO LEILÃO
Presencial: Rua Venceslau, nº 19 - Méier/RJ e Online através do site:
www.alexandrecostaleiloes.com.br
Alexandre Costa – leiloeiro público oficial, matrícula 071 Jucerja
(21) 2242-9547 www.alexandrecostaleiloes.com.br

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Ótima localização Tr: 99818-6515

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

1.3 GUARÁ

3 QUARTOS

QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100

QE 34 Cj F Guará-II 3 qtos terreno 120m² Tr: 99967-3100/99955-3100

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA MONICA desocupada, moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suítes, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

QI23 REFORMA MODERNA!
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo, alto padrão, lazer compl. Vendo/ troco por SQS. **MAPI 98522-4444 cj27154**

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suítes, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA NORTE

VENDO OU TROCO por apto no Park Sul, Sudoeste - Lojas na comercial 310 Norte - 02 lojas e 3 sub-solo. Volto e recebo diferença. Tr.Aldenor 98486-4871 ou 99981-1205

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

EDBRASIL21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/ CJ - 1700

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed. Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

1.4 ASA SUL

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

OUTROS ESTADOS

GOIÂNIA/GO, Terreno 1.500m² (Fração ideal), Cidade Jardim. Inicial 1.350.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA CONTEMPLADA Imóvel R$ 264.600, Entrada R$ 100.000, + 74X R$ 2.401,00. 99615-6164 c9027

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$656.986 pago 36x R$2.376,00.Bom desconto 99981-1117 c9027

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R$750. Tr: 61 98123-6045

ASA SUL

3 QUARTOS

315 SQS Alg ótimo 3qts DCE garag nasc. Vista livre 99983-1953 C/3149

2.2 NOROESTE

2.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 309 2 qtos 1 suíte wc social, varanda 2 vgas. Tr: 999814688

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

COND QUINTAS Interlagos, R$3.000. ste, pisc a.lazer dce. 99215-7053

COND QUINTAS Interlagos, R$3.000. ste, pisc a.lazer dce. 99215-7053

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

TAGUATINGA

PRÉDIO COMERCIAL ANDARES CORPORATIVOS
QNB.03 Taguatinga Norte. Área de 1.625m². Prédio novo com elevador. Ótima localização, próximo ao Metrô e INSS. Ligue e venha nos fazer uma visita (61)99981-7390

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

PALIO/07 inteiro. Motor Fire Aceito troca (61) 99969-9595/99909-7931

VOLKS

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

FUSCA/83 1.300 Top beje Carro de garagem. Tr 98161-3838

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

MESA TEMÁTICA + balão bloble + gás hélio. Ótimo preço. 99536-6668

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

AÇÃO CÍVIL
ASSESSORIA JURÍDICA; Mandado de Segurança - Indeferimento de cota racial / heteroidentificação. Renegociação de dívidas - Contestações, Contra Razões. Dissolução União Estável, Divórcio (judicial e administrativo) e família. OAB - DF 26760 - OAB PE 22188 Tel/Whatsapp: (61) 99202-0152

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

4.7 DIVERSOS

PLANTAS E JARDINAGEM

SERVIÇOS DE JARDINAGEM Em Geral e - Podas de árvores. Tr: (61) 99427-5459 Zap

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO do Título de número 2860 da Estância Pousada do Rio Quente em nome de Hilton Pinheiro Mendes.Tr: 98156-3332

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofácil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

HOTEL FAZENDAR Alugo para o Carnaval - Pirenópolis 61-991516029

5.7 TEMPORADA

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

WWW.SEDUCAOBSB.COM modelos alto nível 61 98153-0736

BOCA GULOSA
KEILA FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 99620-9236

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

SINDAGUA-DF

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria Colegiada do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Distrito Federal- SINDÁGUA-DF, de acordo com os Artigos 10, 21, 22, 26 e 94 do Estatuto desta entidade, convoca seus associados e todos os trabalhadores da Companhia de Saneamento Ambiental dos Distrito Federal-CAESB para Assembleia Ordinária a ser realizada no dia **04/04/23, às 8h30**, no estacionamento da CAESB, Centro de Gestão Águas Emendadas Bloco "B" - Araguaia, térreo, localizado na Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21, Águas Claras, Brasília, Assembleia realizar-se-á com metade mais um dos associados em primeira convocação ou, em segunda convocação, às 9h00, com qualquer número de associados, e tratará dos seguintes assuntos:

1 - INFORMES;
2 - DATA -BASE 2023.

Brasília, 01 de abril de 2023.

PAULO CÉSAR BESSA CESÁRIO
Pela Diretoria Colegiada

RODRIGO MARQUES DA ROCHA
Pela Diretoria Colegiada

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

SERVIÇOS GERAIS

(LIMPEZA)
COM OU SEM exper. Salário da categoria +VA +VT +PS. Enviar CV p/ : viamagistral-curriculum @uol.com.br

CASEIRO que saiba tirar leite. Tr: (61) 3367-0108

COZINHEIRA
FORNO E FOGÃO c/ experiência e referência p/ Apto c/ 2 pessoas adultas, Paga-se bem c/ CTPS assinada, p/ trab Asa Norte. 99986-3209 3367-2676

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

LAVADOR DE CARROS Com experiência Tr: 98411-3558

**** M ANICURES *****
COM EXPERIÊNCIA para trabalhar na Asa Sul. Pagamos Comissão + Passagem. Insta: @studiolilia.412 Zap (61) 99993-9931

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISO DE MASSAGISTA E DANÇARINA pode morar, Sudoeste Guará. Excel ganhos Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

AGÊNCIA ELE&ELA
PROCURA EMPREGADA Doméstica com ref. Sal. R$ 2.200,00 seg. a sexta. Tr: 98124-2442

NÍVEL MÉDIO

MANIPULAÇÃO
AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/ sem exper. R$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

CONTRATO IMEDIATO
MASSAGISTAS COM OU SEM experiência. p/ trabalhar em hotel de luxo em Brasília. Exige se Ensino Médio e disponibilidade de horário. Interessados procurar Thiago Whats 61 99653-5661 ou thiagosinergia @gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@ gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail. com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência no Pacote Office. Interessados enviar CV: gerente.contratacao@ gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
COM EXPERIÊNCIA EM COMPRAS, contas a pagar e contabilidade salário R$ 3.000,00 (MEI). Seg a sex currículo para: admcontrata 221@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ exper. CV: maqpron@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE LABORATÓRIO De Premoldados de concreto c/ experiência comprovada e conhecimento no pacote Office. Enviar CV para: premoldadosvagas @gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

COZINHEIRO(A) EXPERIÊNCIA risoto e massas. Cv: alesommdf@ gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA Eletrônica c/ exper. em CFTV , interfone, motor de portão e antena coletiva. Salário e benefícios. Enviar CV : maqpron@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A), habilitado . Jornada de 20h=4h/dia. Salário a combinar. Local : Paranoá DF Enviar CV: escolacened@ gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

COZINHEIRA PROCURO emprego preciso trabalhar. Tr: 98323-3043

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DOMÉSTICA GOIANA Forno e Fogão c/ experiência. Ofereço meus serviços Tr: 99907-7920

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

BIMBO DA BRASIL LTDA

AVISO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÕES

Torna-se público que recebemos do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídrico do Distrito Federal IBRAM/DF, a Licença de Operações, SEI-GDF n.º 29/2023 - IBRAM/PRESI, para atividade de Indústria de Panificação, com sede no Polo de desenvolvimento JK, Trecho 5, conjunto 5, lotes 14 à 16, Santa Maria/DF. Processo nº: 00391-00019956/2017-49.

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.